

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS – *CAMPUS* BENTO GONÇALVES – 2019

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	4
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	6
3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	18
4 POLÍTICAS DE GESTÃO	27
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA	47

INTRODUÇÃO

O IFRS tem proporcionado, ao longo dos anos, um processo de autoavaliação prático, constante e construído a partir das políticas institucionais em conjunto com a comunidade. Essa reflexão tem colaborado para um planejamento consciente, a partir da compreensão do contexto institucional, permitindo, assim, a democratização e transparência do IFRS.

No *Campus* Bento Gonçalves, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por coordenar os processos que envolvem a autoavaliação institucional. Essa avaliação, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, está inserida na conjuntura do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O Sinaes preconiza o fortalecimento da qualidade da educação superior e o aumento da sua oferta. Conforme o inciso VIII do Art. 3º da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, determina-se que, “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*”. Assim, a autoavaliação, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), deve ser um processo de autoconhecimento norteado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o qual envolva toda a comunidade acadêmica, permitindo a reflexão e a definição de ações para responder às demandas e aos desafios.

Em 2019, a comunidade interna (estudantes, professores e técnicos-administrativos) foi consultada sobre as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Também foram questionados sobre aspectos inerentes à responsabilidade social da instituição (desenvolvimento econômico e social), a comunicação da instituição com a comunidade, desenvolvimento de pessoal e de carreira, gestão, organização, infraestrutura, sustentabilidade, política de

egressos e planejamento e eficácia da autoavaliação institucional. Participaram do processo avaliativo 79 docentes, 655 estudantes e 37 técnicos administrativos, totalizando 771 respondentes. Os dados foram coletados a partir de formulário eletrônico. Como a coleta dos dados é realizada anualmente, algumas avaliações, como a de disciplinas ofertadas semestralmente e que não estavam em vigência no semestre da coleta de dados, podem não ter sido contempladas neste relatório.

Diante do exposto e do compromisso do IFRS com a autoavaliação institucional, o presente documento tem por objetivo sintetizar os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA–Local) no *Campus* Bento Gonçalves do IFRS e oferecer sugestões para subsidiar estratégias de melhorias.

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA'S LOCAIS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

Nos últimos anos, além da realização da autoavaliação, a CPA–Local do IFRS *Campus* Bento Gonçalves tem trabalhado com a comunidade acadêmica para ampliar a sua participação no processo de autoavaliação. Antes do processo avaliativo, foi realizada a sensibilização, no intuito de apresentar a importância desse momento e divulgar o processo de autoavaliação. Essa divulgação foi feita em murais, mídias sociais, na página do *Campus* e em e–*mails* enviados a todos os servidores e alunos. Além disso, a CPA realizou visitas às salas de aula, lembrando as datas da autoavaliação e reforçando a importância da construção coletiva do documento gerado a partir desse instrumento.

Para a aplicação da avaliação, os professores foram previamente avisados, para que eles disponibilizassem um período de aula no laboratório de informática, destinado ao preenchimento dos questionários de avaliação. Com essa prática, esperava–se obter maior adesão dos discentes ao processo. Os resultados obtidos serão divulgados para a comunidade acadêmica por meio de apresentações a servidores e alunos, reuniões com a direção do *Campus*, murais com os principais resultados e disponibilização das demais informações e deste relatório na página do *Campus*, no *link* “Avaliação institucional”.

1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

O *Campus* Bento Gonçalves oferta dez cursos superiores, que contribuem para os arranjos produtivos locais. A maioria deles já passou pelo processo de avaliação externa e foi reconhecida pelo MEC (Ministério da Educação) com conceitos satisfatórios, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

NOME DO CURSO	CONCEITO ATRIBUÍDO MEC	ANO DE AVALIAÇÃO
Bacharelado em Agronomia	Não avaliado	
Licenciatura em Física	3	2018
Licenciatura em Letras– Língua Portuguesa	Não avaliado	
Licenciatura em Matemática	4	2018
Licenciatura em Pedagogia	Não avaliado	
Tecnologia em Alimentos	4	2011
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4	2018
Tecnologia em Horticultura	4	2011
Tecnologia em Logística	5	2015
Tecnologia em Viticultura e Enologia	4	2011

No ano de 2019, não ocorreram avaliações de cursos por meio de visitas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Porém, os cursos superiores de Bacharelado em Agronomia e Licenciatura em Pedagogia serão avaliados no ano de 2020.

1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Nos anos de 2018 e 2019, foram realizadas diversas adequações no IFRS *Campus* Bento Gonçalves a partir das demandas levantadas no relatório de autoavaliação, dividindo-se em três dimensões: Comunicação, Infraestrutura e Informática. Com base nessas dimensões, seguem abaixo as ações executadas para atender a tais demandas, segundo a Direção de Desenvolvimento Institucional.

1.3.1 Comunicação

Considerando que a estrutura do *site* do *Campus* é padrão proposto pela Reitoria do IFRS, possuindo formato pré-concebido para a divulgação de ações, editais, regimentos, normativas, sistemas, processos seletivos, informações sobre cursos, entre outros; considerando também que o processo seletivo possui um *site* específico (www.ingresso.ifrs.edu.br), o qual é divulgado na folheteria e cartazes impressos via Reitoria:

- Foi padronizada a forma de divulgação dos editais lançados pelas diferentes diretorias do *Campus*;
- A página criada somente para as Portarias que saem pelo Gabinete tem sido atualizada constantemente. Portarias da CGP são muitas vezes de informações pessoais, por exemplo, licença-saúde, que não são divulgadas via *site*;
- O *site* novo contempla a divulgação dos cursos logo no primeiro item do menu lateral esquerdo. Na sequência, constam informações acerca do processo seletivo, facilitando o acesso rápido a elas;
- A divulgação do Processo Seletivo é realizada em escolas do município e região. O contato é realizado também com as Secretarias Municipais dos municípios vizinhos, que divulgam os cartazes e *folders* para as escolas de ensino médio e fundamental com séries finais. Em

2019, foram visitadas 60 escolas de Bento Gonçalves, Carlos Barbosa e Garibaldi, além das escolas recebidas na Mostra Técnico–Científica do *Campus*. Também foi feita uma ação de divulgação do Processo Seletivo no centro da cidade no dia 01/11/2019;

- Todos os dias são postadas informações das ações que estão sendo realizadas no *Campus*, via *site* e redes sociais como Facebook, Instagram e Twitter;
- Desde novembro de 2016, o Gabinete da Direção–Geral elabora a "Agenda de Eventos do *Campus* Bento Gonçalves", que é enviada por *e–mail*, semanalmente, aos servidores e alunos. Além de ser publicada na página do *Campus*, em uma aba própria no menu, essa agenda é exibida nos três turnos (manhã, tarde e noite) em uma televisão localizada no saguão do bloco A;
- Em 2019, na página do *Campus*, foi criada na capa a seção "Acesso Rápido", e foram transferidos para a capa do *site* os *links* diretos para a "Comunicação", "Biblioteca", "Registros Acadêmicos", "Assistência Estudantil", "Editais" e no menu lateral esquerdo, o *link* das "Entidades Estudantis".
- No ano de 2019, foi implantado pela Reitoria o "Mural de Oportunidades do IFRS". Nessa página constam oportunidades de estágio e de bolsas de todos os *campi*. No *site* do *Campus* Bento, já consta o *link* direto como *banner* visto logo no primeiro acesso à página.
- A equipe de comunicação, normalmente após alguma ação, solicita aos seus coordenadores que encaminhem, em formato de texto, algumas informações que subsidiem a elaboração da notícia.
- O modelo do *site*, oriundo da Reitoria, permite que se coloquem cinco notícias na capa, sendo duas com foto e outras três sem imagem. Em média, o *Campus* tem lançado de três a cinco notícias por dia. Foi solicitado para a Reitoria que o número de notícias contendo imagens seja ampliado em 2020.

- A maioria dos editais é divulgada nas redes sociais, no *site* do *Campus* e também por *e-mail*, pelas Diretorias Sistêmicas afins.
- As informações dos projetos de pesquisa e extensão constam dentro dos menus laterais esquerdos referentes a essas pastas. Está se estudando colocar como link direto na capa do *site* também.
- As informações relativas a eventos e campanhas são colocadas como notícias no *site* do *Campus*, e como *banners* para acesso facilitado na capa do *site*.
- O setor de comunicação possui, para consulta e avaliação interna e da Diretoria de Extensão, o monitoramento de acesso ao *site*. A origem desses acessos não é possível monitorar pelo *Campus*, apenas pela Reitoria.

Cabe salientar que a divulgação dos editais referentes aos projetos de Pesquisa é realizada no fim do ano anterior ao início de cada um dos projetos vinculados. Além da divulgação via correio eletrônico, direcionada a todos os servidores e alunos do *Campus* Bento Gonçalves, a diretoria divulga em redes sociais e no próprio *site* do *Campus*. Além disso, há dois anos a diretoria possui um mural, localizado no Centro de Convivência (Bloco K), em que são divulgados os editais abertos, assim como todos os eventos promovidos por esta diretoria.

1.3.2 Infraestrutura

Todos os contratos de manutenção predial, limpeza, vigilância, cozinha, etc. foram empenhados e executados e as ações que foram demandadas foram atendidas. Foram realizadas manutenções periódicas das salas de aula e administrativas, tanto dos equipamentos quanto do mobiliário.

Cita-se como exemplo a manutenção das persianas das janelas, substituição de lâmpadas, tomadas elétricas, etc., sendo esta dimensionada conforme a capacidade da rede elétrica do *Campus* em geral. Não menos importante e além das demandas “diárias”, em todos os finais e início dos

semestres são feitas manutenções corretivas em todas as dependências do *Campus*.

Além das manutenções, também foram adquiridos novos quadros brancos, substituindo aqueles riscados ou com manchas. Também foram adquiridos novos mobiliários, como cadeiras com braço, mesas e cadeiras para atender às necessidades dos servidores e estudantes.

Foram executados reparos em salas de aula, laboratórios, espaços de convivência, entre outros. Além disso, foi implementado o plano de prevenção e combate a incêndios (PPCI) e houve capacitação dos servidores para compor a brigada de incêndio. A Vinícola–Escola foi contemplada com reforma do telhado, no primeiro e segundo andares. A estação de tratamento de efluentes foi colocada em atividade e uma composteira de resíduos foi criada. No mês de janeiro de 2020, as caixas d’água que abastecem o *Campus* passaram por higienização e impermeabilização. Ainda necessitam ser realizadas obras e mudanças em determinados setores, inclusive a continuidade da reforma da vinícola, cuja conclusão certamente será prejudicada com a atual restrição orçamentária.

Com relação à limpeza dos ambientes e vigilância, são feitas as observações e cobranças às empresas contratadas e responsáveis por tais contratos. Sobre a necessidade de espaços restritos para os professores atenderem alunos, foram disponibilizadas duas salas de estudos no andar térreo do Bloco A, além da instalação de uma sala de reuniões junto às salas de professores, a qual pode ser utilizada esporadicamente para orientações de alunos.

1.3.3 Informática

Devido à indisponibilidade financeira, não foi possível atender às demandas relacionadas à “Informática” no início do ano, como a aquisição de novos computadores e de equipamentos de projeção. No entanto, com a liberação orçamentária ocorrida no mês de novembro de 2019, foi possível

adquirir 33 novos computadores e 8 projetores. Assim, para o ano de 2020, as demandas por novos equipamentos serão atendidas. A previsão de entrega dos computadores e projetores é para janeiro de 2020.

Nesse contexto, também buscamos outras formas de melhorar nosso parque de máquinas. Por meio de doação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), conseguimos 151 novos *desktops*, 1440 monitores e 285 teclados. Esses equipamentos ainda dependem da formalização do processo de doação para serem transferidos ao patrimônio do *Campus*.

Cabe salientar que, mesmo com as contenções orçamentárias, a equipe de TI do *Campus* manteve todo o parque de máquinas em funcionamento.

O espaço físico dos Laboratórios de Informática é dimensionado conforme o número de vagas ofertadas no processo seletivo; quando necessário, é ofertada mais de uma turma para a mesma disciplina. A ampliação do número de computadores nos Laboratórios de Informática também é limitada pelo espaço físico que eles ocupam (tamanho das salas), sendo inviável aumentar o número de computadores.

Além das dimensões citadas, podemos destacar que a gestão compreende a necessidade de ampliação no número de projetos de pesquisa e de extensão. Entretanto, essas são ações pontuais que dependem, muitas vezes, dos professores e/ou dos técnicos administrativos.

A criação e proposição de projetos será uma das funções do Click–Laboratório de Inovação do *Campus* Bento Gonçalves, em que o aluno poderá propor uma ideia ou até mesmo um pré–projeto para ser direcionado aos servidores que tenham interesse em realizá–los. Da mesma forma, essa é uma ferramenta, mas os projetos sempre são de iniciativa dos servidores e com participação ativa de alunos bolsistas ou voluntários.

Indo ao encontro da ideia de ampliação de projetos, foi proposta e está em análise pelo MEC a abertura de um Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia, em que as demandas das empresas e dos atores do setor vitivinícola serão avaliadas. Nesse mestrado, também serão propostas ações de gestão, empreendedorismo e tecnologia na área vitivinícola. Em relação a isso, cabe

salientar novamente a importância do Click– Laboratório de Inovação do *Campus* Bento Gonçalves, que tem como premissa a busca por resolver problemas inerentes às cadeias produtivas regionais. Em questões mais específicas, como aquisição de livros, salientamos que a aquisição ocorreu e houve um aumento do acervo via doações, em especial na área de literatura, e também a partir de campanha feita pela biblioteca para as multas serem convertidas em doações de livros listados nos PPCs. Além disso, o IFRS tem investido em Bibliotecas Digitais, ampliando de forma muito expressiva o acesso a diferentes plataformas.

Outro ponto a destacar é que, em 2018, as avaliações foram enviadas diretamente aos professores pela CPA, e as ações de superação das observações apresentadas deram-se a partir da formação docente realizada durante todo o ano de 2019. Não houve tratamento individual por considerar que as avaliações são pessoais e a gestão não pode tratá-las de forma isolada, o que poderia ser caracterizado como ofensivo pelo docente.

Em relação ao item Organização e Gestão, cabe destacar que o *Campus* Bento Gonçalves possui representantes em mais de 12 conselhos municipais e entidades representativas, além de mais de uma dezena de comissões internas. Os servidores sempre são convidados a participar, conforme a relação com sua atuação/formação profissional. Os estudantes participam de diversas comissões internas, como as comissões de avaliação de ensino, pesquisa, extensão, permanência e êxito, assistência estudantil, entre outras.

A gestão do *Campus* reúne-se semestralmente com representantes das entidades estudantis, diretórios acadêmicos, DCE e Getae, de forma a divulgar ações, prestar contas do que é feito e ouvir demandas.

Com relação à demanda de ampliação do horário de atendimento da enfermaria durante a noite, foi realizada reunião com o setor, que fez um levantamento da procura durante um mês e o horário foi ampliado em meia hora até o final do mês de novembro.

Em suma, percebe-se que o *Campus* vem trabalhando para proporcionar as melhorias necessárias para o adequado desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Número de alunos por curso por nível de ensino

Até a data de 27 de dezembro de 2019, o *Campus* Bento Gonçalves contava com o total de 1.461 alunos efetivamente matriculados (excluindo trancamentos). As tabelas abaixo apresentam o número de alunos conforme o curso e o nível de ensino. Os dados referentes aos cursos técnicos de nível médio integrados e subsequentes foram apresentados separadamente.

Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio	
Curso	Nº de alunos
Técnico Integrado em Agropecuária	163
Técnico Integrado em Informática	60
Técnico Integrado em Meio Ambiente	28
Técnico Integrado em Viticultura e Enologia	81
Total	332

Cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio	
Curso	Nº de alunos
Técnico Subsequente em Administração	45
Técnico Subsequente em Hospedagem	55
Total	100

Cursos superiores	
Curso	Nº de alunos
Bacharelado em Agronomia	82
Licenciatura em Física	83
Licenciatura em Letras	52
Licenciatura em Matemática	109
Licenciatura em Pedagogia	164
Tecnologia em Alimentos	78
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	92
Tecnologia em Horticultura	108
Tecnologia em Logística	118
Tecnologia em Viticultura e Enologia	115
Total	1001

Pós-graduação	
Curso	Nº de alunos
Viticultura	28
Total	28

2.2 Responsabilidade Social do *Campus* e Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O *Campus* busca estabelecer uma integração entre a comunidade interna e externa por meio de parcerias com o setor privado e com outras instituições públicas, permitindo que o ensino acompanhe as demandas e mudanças de forma dinâmica.

Esforçamo-nos para dar espaços para que sejam abordados temas a partir da percepção dos tradicionalmente excluídos e marginalizados, da cultura popular, das minorias étnicas e raciais, dos portadores de necessidades especiais, dos que sofrem com os preconceitos de gênero e orientação sexual, daqueles que divulgam ou buscam por culturas alternativas.

Somos comprometidos com o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do entorno do *Campus*, buscando estar sempre capacitados e preparados para fazer uma leitura do ambiente externo. Com isso, buscamos subsídios para fundamentar nossos processos educacionais, bem como para dar resposta em tempo adequado aos anseios, expectativas e demandas da comunidade em que o *Campus* está inserido.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão evidencia as conexões externas e internas que favorecem a qualificação institucional em todas as suas dimensões, e sua atuação deve continuamente ser pautada pela busca de qualidade, tendo como base critérios internos e externos de avaliação. O professor/pesquisador/extensionista poderá desempenhar melhor seu trabalho e exercer um papel no desenvolvimento tecnológico, quer pela orientação de estudos, quer pela atuação em empresas, em institutos especializados ou em grupos de pesquisa.

Além da pesquisa e da extensão, outras formas de interação com a comunidade são postas em ação, como programas de educação continuada; programas voltados às expressões artístico-culturais, desportivas e de lazer; programas de desenvolvimento social e comunitário e transferência de conhecimento.

O *Campus* também estimula o desenvolvimento de inovações. Cabe ressaltar que a cooperação se torna um dos principais objetivos em busca da sustentabilidade da sociedade, como contraponto à competição. A cooperação se constitui, também, num dos componentes básicos da estratégia das organizações no seu processo de desenvolvimento institucional. Nesse sentido, destacamos a nossa participação em inúmeros conselhos municipais,

colaborando, assim, com o planejamento e implantação de políticas públicas.

Seguem os conselhos em que temos representação:

- Conselho Municipal para Estudos, Diretrizes e Projetos de Bento Gonçalves – CEDIPRO (Representante: Soeni Bellé – Diretora-geral);
- Conselho Municipal de Educação– CME (Representante: Aline Santos Oliveira– Docente);
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente– COMDICA (Representante: Odila Bondam Carlotto – Pedagoga);
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM (Representantes: Janine Bendorovicz Trevisan e Elisa Seerig – Docentes);
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar – COMSEA (Representantes: Maiara Bettanin – Nutricionista e Fernando Ângelo Pancotto Junior – Técnico em Alimentos e Laticínios);
- Conselho Municipal de Turismo – COMTUR (Representantes: Raquel Fronza Scotton – Diretora de Extensão, Hernanda Tonini – Docente e Soeni Bellé – Diretora-geral);
- Conselho Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – COMAPA (Representantes: Soeni Bellé – Diretora-geral e Leonardo Cury da Silva – Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação);
- Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA (Representantes: Leane Maria Filipetto – Docente e Daniele Gomes – Assistente Administrativa);
- Fórum Municipal de Educação – FME (Representantes: Camila Riegel Debom – Docente e Giseli Vergínia Sonogo – Docente);
- Fórum Municipal de Políticas Públicas (Representantes: Soeni Bellé – Diretora-geral e Raquel Fronza Scotton – Diretora de Extensão);

- Instituto Brasileiro do Vinho– IBRAVIN (Representantes: Shana Sabbado Flores – Docente, Soeni Bellé – Diretora–geral, Leonardo Cury da Silva – Diretor de Pesquisa, Pós–graduação e Inovação, Luís Carlos Diel Rupp e Marcus André Kurtz Almança);
- Conselho Municipal para Estudos, Diretrizes e Projetos – Bento + 20 (Soeni Bellé – membro suplente; Reitor Júlio Xandro Heck – membro titular).

Em relação ao setor empresarial, somos associados às seguintes entidades:

- União Brasileira de Vitivinicultura – UVIBRA (entidade que reúne todas as empresas e cooperativas do setor vitivinícola. Representantes: Soeni Bellé – Diretora–geral, Carlos Alberto Trevisan – Administrador, Leonardo Cury da Silva – Diretor de Pesquisa, Pós–graduação e Inovação e Luís Carlos Diel Rupp – Docente);
- Bento Convention Bureau (entidade que reúne empresas ligadas ao turismo, no setor de serviços, hospedagem, atrativos, etc.).

O *Campus* mantém estreita relação com as 766 empresas que ofertam estágio aos nossos estudantes. Também participamos, como associados honorários, da ABE (Associação Brasileira de Enologia) e do CIC (Centro da Indústria e Comércio de Bento Gonçalves). Outra ferramenta utilizada para divulgar ofertas de emprego e de estágios é o Mural de Oportunidades. Além de divulgar no *site*, também divulgamos em mural físico e por intermédio de *e–mail* dirigido aos estudantes e egressos dos cursos das áreas afins.

Em 2019, foram divulgadas pelo *Campus* Bento 202 oportunidades de emprego ou estágio. O *Campus* possui um setor que realiza o acompanhamento dos egressos, fortalecendo, assim, as relações institucionais com o mundo do trabalho.

O *Campus* também desenvolve projetos e participa de ações em parceria com a Embrapa, Emater, Fecovinho, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato Rural da Serra Gaúcha, Sindicato de Gastronomia, Bares e Hotéis da Serra Gaúcha, entre outros. Temos colaborado em inúmeros concursos de uvas, vinhos, espumantes e sucos, tais como: Festival do Moscatel de Farroupilha, Festa da Uva de Flores da Cunha, Concurso de Vinhos na Expoiner, Avaliação Nacional de Vinhos e Espumantes, Festivais do Vinho Colonial, entre outros.

Em 2019 participamos de eventos promovidos pela comunidade, aproximando-nos, dessa forma, de diferentes públicos e divulgando nossos cursos e o estabelecimento. Tivemos estande institucional nos seguintes eventos externos: Vitis Aurora, Wine South America, 10º Encontro da Gastronomia e Hotelaria da Região Uva e Vinho e 4ª Feira de Negócios do SEGH e Tecnovitis 2019. Igualmente, participamos de ações na Fenavinho 2019, em que organizamos um espaço de descobertas sensoriais, e na 21ª Transposul.

2.3 Compromisso Social do *Campus*

Em todos os documentos do IFRS, fica explícito o seu compromisso social. O *Campus* Bento Gonçalves está engajado no alcance de nossa Missão: “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para **enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais**, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais”.

Da mesma forma, na visão institucional o compromisso social é destacado: “Ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com **compromisso social**”. Entre os Valores Institucionais, encontram-se: Equidade e justiça social, Cooperação, Solidariedade, Desenvolvimento Humano, Respeito à diversidade e Compromisso social.

Nesse sentido, o *Campus* segue as políticas de ensino, pesquisa e extensão alinhadas ao compromisso social, como as políticas ligadas ao acesso, permanência e êxito dos estudantes. Destaca-se o sistema de cotas no ingresso e os auxílios para moradia e permanência, gerenciados pela Assistência ao Educando. O *Campus* possui uma equipe multidisciplinar para avaliar a situação socioeconômica do estudante.

A manutenção do refeitório, com oferta gratuita de almoço aos estudantes de nível médio/técnico e aos que participam dos auxílios da assistência estudantil, e o subsídio aos estudantes dos cursos superiores colaboram para a permanência dos alunos. Já os Núcleos de Ações Afirmativas realizam inúmeras ações de acompanhamento de estudantes, de forma a promover sua inclusão. Da mesma forma, o impacto social é um dos itens a serem considerados na avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

2.4 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

O *Campus* Bento Gonçalves desenvolve todos os anos diversas ações que afirmam o seu compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital. Para auxiliar no cumprimento desses compromissos, o *Campus* conta em sua estrutura com os seguintes núcleos:

- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas (NEABI);
- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Sexualidade (NEPGS)

Todos os Núcleos trabalham de forma independente, no atendimento a alunos, servidores e comunidade externa nas atividades vinculadas às ações afirmativas desenvolvidas no *Campus*. O NAPNE possui atendimento especial aos alunos que possuem alguma necessidade especial em termos de materiais pedagógicos.

Dentre as ações realizadas em 2019, podem-se citar:

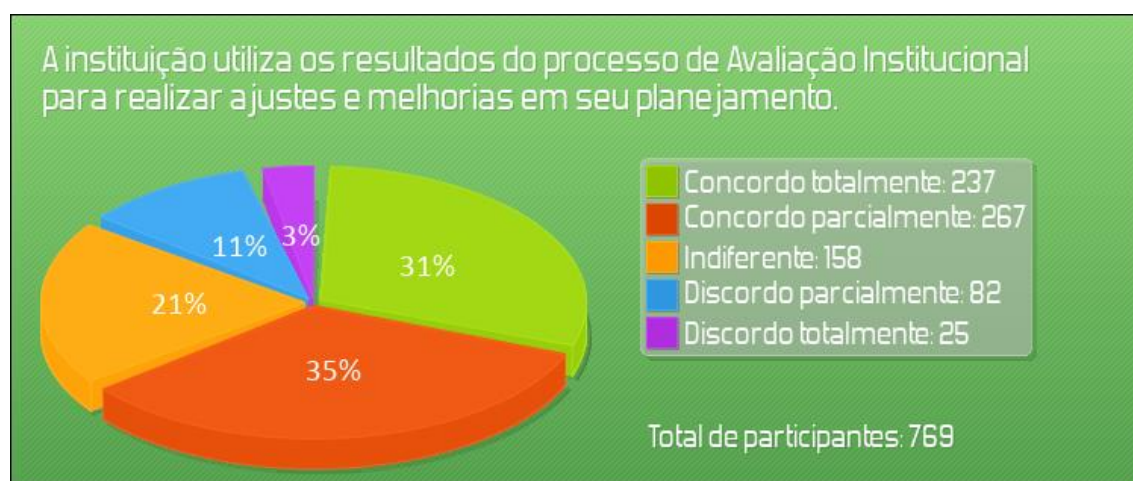
- Promoção de atividades de inclusão pelo NAPNE, dentro e fora do *Campus*, tais como mostras, cursos, oficinas e outras ações culturais. Cabe ressaltar as oficinas para conhecimento do braile e outros materiais pedagógicos, realizadas com os grupos dos escoteiros;
- Realização de atividades de inclusão pelo NEABI, dentro e fora do *Campus*, ressaltando-se a parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Educação, nas ações envolvendo discussões étnico-raciais;
- Participação nas discussões e encaminhamentos sobre a heteroidentificação em processos seletivos;
- Realização de mais uma edição do curso de pintura de estatuetas africanas, contendo 11 participantes;
- Realização de ações envolvendo comunidades indígenas e oficinas de artesanato em escolas, durante a Semana do Índio;
- Realização de palestras sobre a mulher negra e sobre as religiões de matriz africana;
- Organização das atividades da Semana da Consciência Negra no *Campus*;
- Promoção de atividades do NEPGS, dentro e fora do *Campus*, tais como palestras, projetos e outros. Salienta-se em 2019 a realização do Sarau da Diversidade, dentre outras ações;
- Implantação dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs) dos alunos com alguma necessidade educacional específica, sendo 21 PEIs elaborados em 2019;
- Contratação de Estagiários para atendimento aos estudantes com deficiência;
- Aprovação do Regimento Interno do NEPGS.

2.5 Principais resultados da avaliação institucional quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

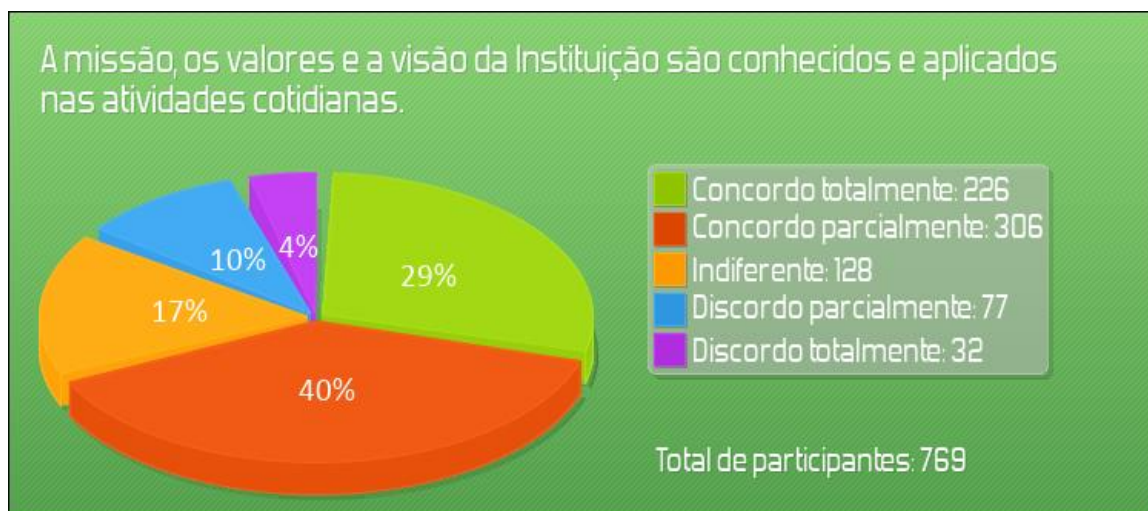
Para 67% dos participantes do processo de avaliação institucional, os resultados dessa avaliação são divulgados à comunidade acadêmica. 17% se mostraram indiferentes, enquanto 15% discordam de que esses dados recebem a devida divulgação.



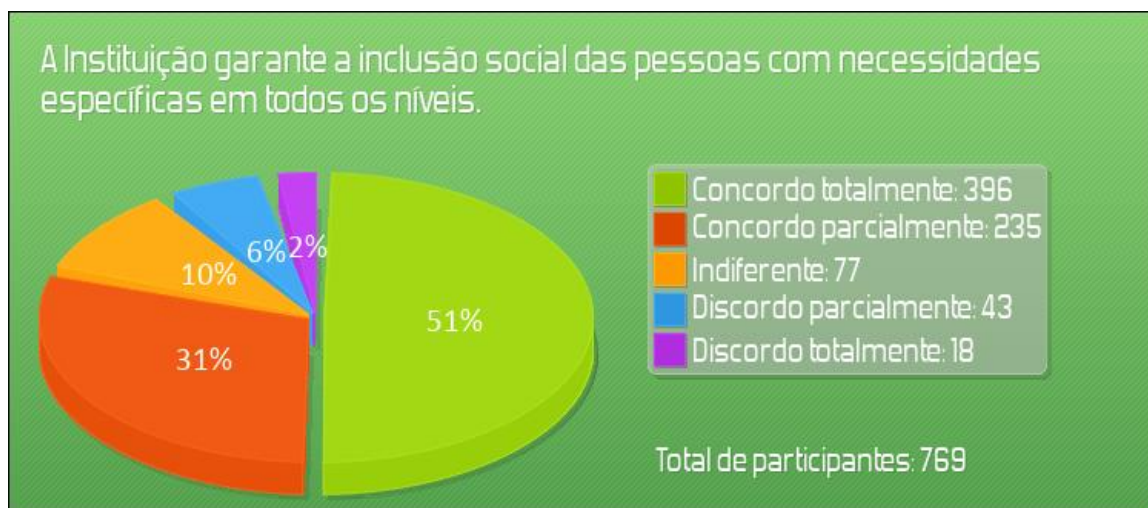
Quanto à utilização dos dados da avaliação para melhorias em processos de gestão, os dados mantêm certa similaridade. 66% concordam que esses dados são utilizados, 21% se mostraram indiferentes, enquanto 14% discordam de que haja utilização desses dados.



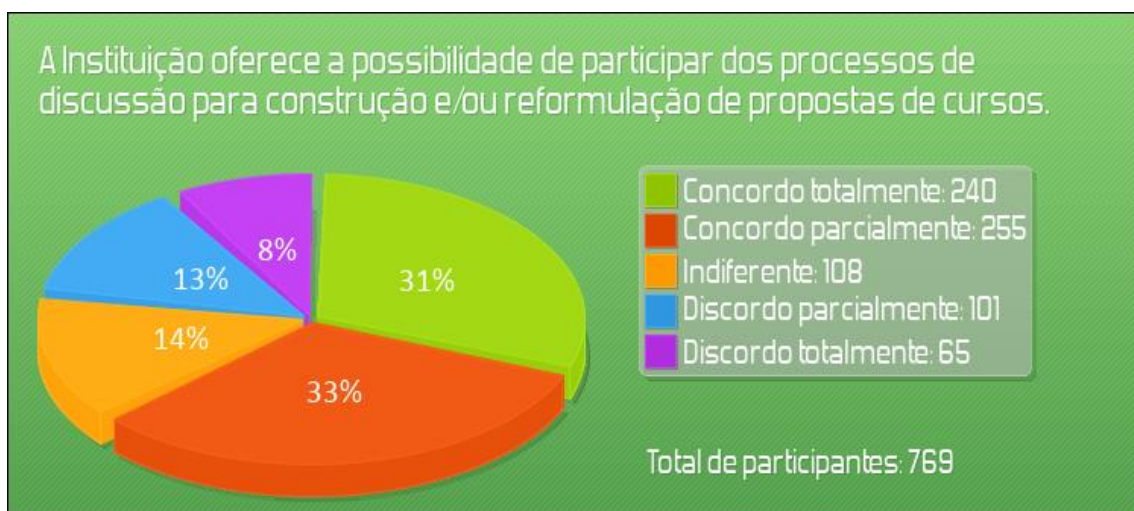
Para 69% dos respondentes, a missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas; já para 14% dos participantes, isso não ocorre. A opção “indiferente” foi marcada por 17%.



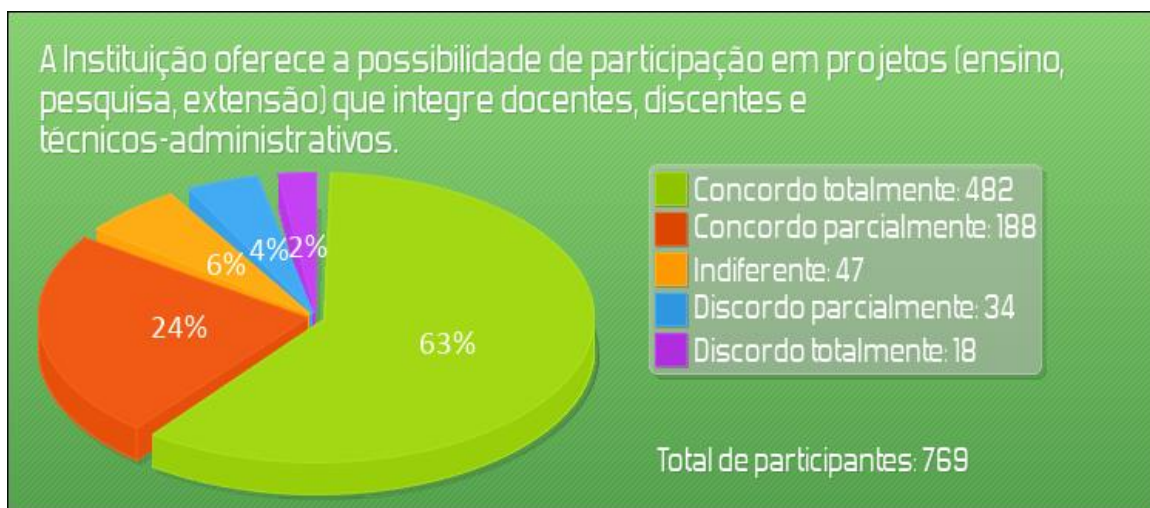
82% dos participantes concordam que existe, no IFRS, inclusão de pessoas com necessidades especiais em todos os níveis. Somente 8% discordam de que haja inclusão, e 10% se mostraram indiferentes à pergunta.



No que tange à participação em processos de formulação ou reformulação de propostas de cursos, 64% acreditam que o IFRS oferece possibilidade de participação, enquanto 21% acreditam que isso não ocorre. 14% marcaram a opção “Indiferente”.



Para 87% dos participantes, o IFRS oferece possibilidade de participação em projetos que integrem os três segmentos (alunos, professores e técnicos administrativos). 6% se mostraram indiferentes à questão, enquanto outros 6% acreditam que não existe essa possibilidade de participação.



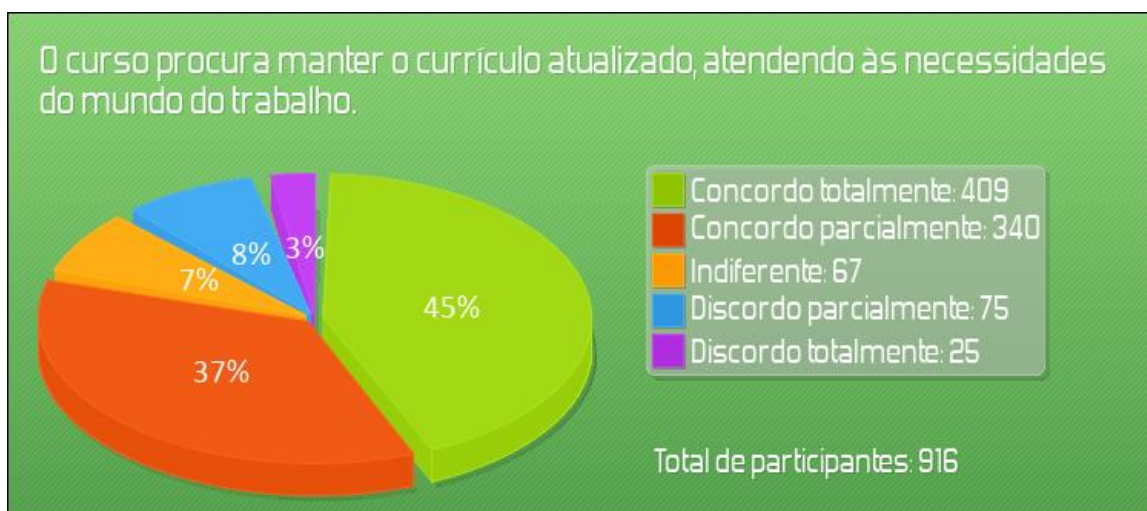
3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS– TÉCNICO, GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO) PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU)

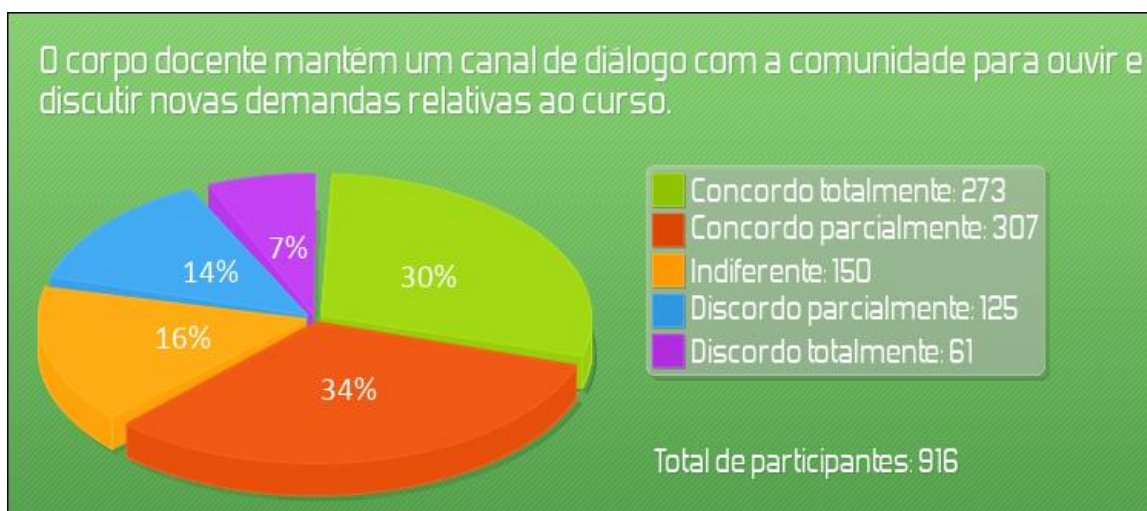
O *Campus Bento Gonçalves* oferece os seguintes cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio: Administração, Agropecuária, Meio Ambiente, Informática para Internet e Viticultura e Enologia. Já na modalidade subsequente ao Ensino Médio, oferta os cursos de Administração e Hospedagem.

Os cursos superiores atualmente ofertados são: Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Física, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Horticultura, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Viticultura e Enologia. Na Pós-graduação, são oferecidos os cursos de Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica e em Viticultura.

Os dados obtidos em relação à atualização do currículo dos cursos demonstram uma avaliação majoritariamente positiva. Do total de 916 respondentes, 45% afirmaram que concordam totalmente que o currículo do curso ao qual está vinculado é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho, enquanto 37% afirmaram que concordam parcialmente com essa afirmação. Nesse sentido, 82% dos participantes da pesquisa apresentaram uma visão positiva (total ou parcial) em relação a esse aspecto. Dos demais, 7% marcaram a opção “indiferente”, 8% relataram discordar parcialmente e 3% discordaram totalmente. O gráfico abaixo sintetiza essas informações.

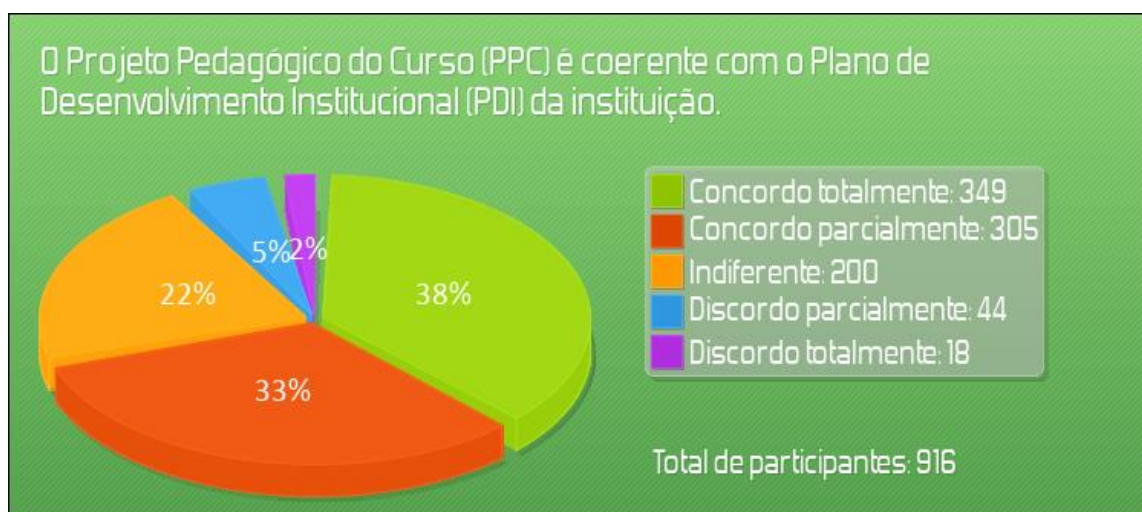


No que diz respeito à abertura do corpo docente para ouvir e discutir demandas relativas ao curso, a avaliação também é majoritariamente positiva, com 30% de respondentes concordando totalmente e 34% concordando parcialmente com essa afirmação. 16% dos respondentes marcaram a opção “indiferente”, enquanto 14% disseram discordar parcialmente e 7% relataram discordar totalmente disso.

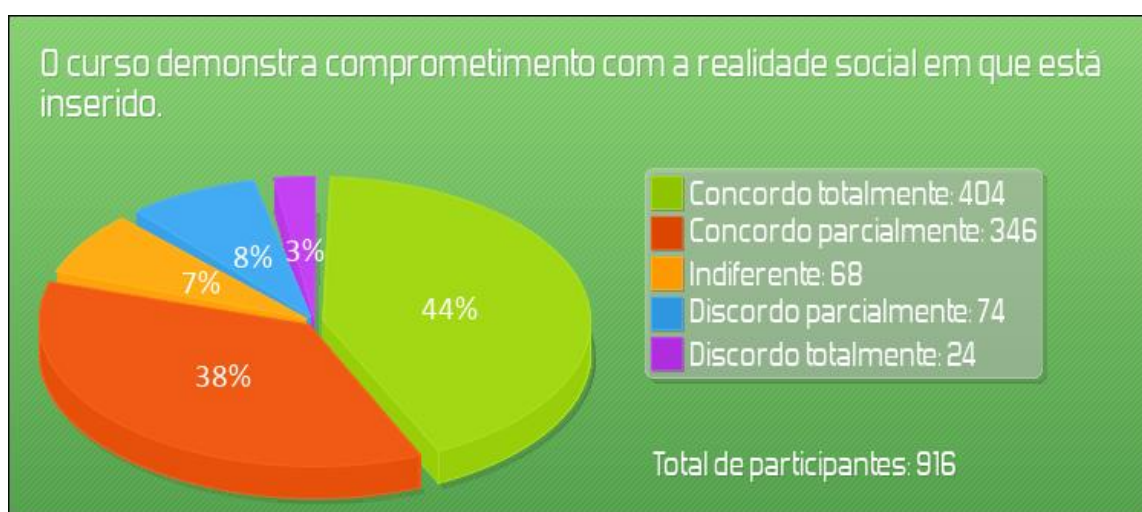


No que tange à articulação entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 38% afirmaram que concordam totalmente que existe coerência entre os dois documentos, enquanto 33% concordam parcialmente— o que totaliza 71% de avaliações positivas. A opção

“indiferente” foi marcada por 22% dos respondentes; 5% discordam parcialmente desse aspecto, e 2% discordam totalmente.



Sobre o comprometimento do curso com a realidade social em que ele está inserido, 44% concordam totalmente e 38% concordam parcialmente que existe esse compromisso. 7% se mostraram indiferentes a essa opção; já 8% discordam parcialmente de que haja esse comprometimento, e 3% discordam totalmente.



No que tange ao oferecimento, por parte dos professores, de oportunidades de atuação em projetos de pesquisa, 44% concordam totalmente que essas possibilidades são ofertadas, enquanto 31% concordam parcialmente

com a afirmação. 12% responderam que são indiferentes a esse aspecto, enquanto 9% discordam parcialmente e 4% discordam totalmente.



Os percentuais acima são similares no que diz respeito ao oferecimento, por parte dos professores do curso, de oportunidades de atuação em projetos de extensão. 42% concordam totalmente e 31% concordam parcialmente que existem essas oportunidades. A opção “indiferente” foi marcada por 14%, enquanto os percentuais para as opções “discordo parcialmente” e “discordo totalmente” foram, respectivamente, de 9% e 4%.

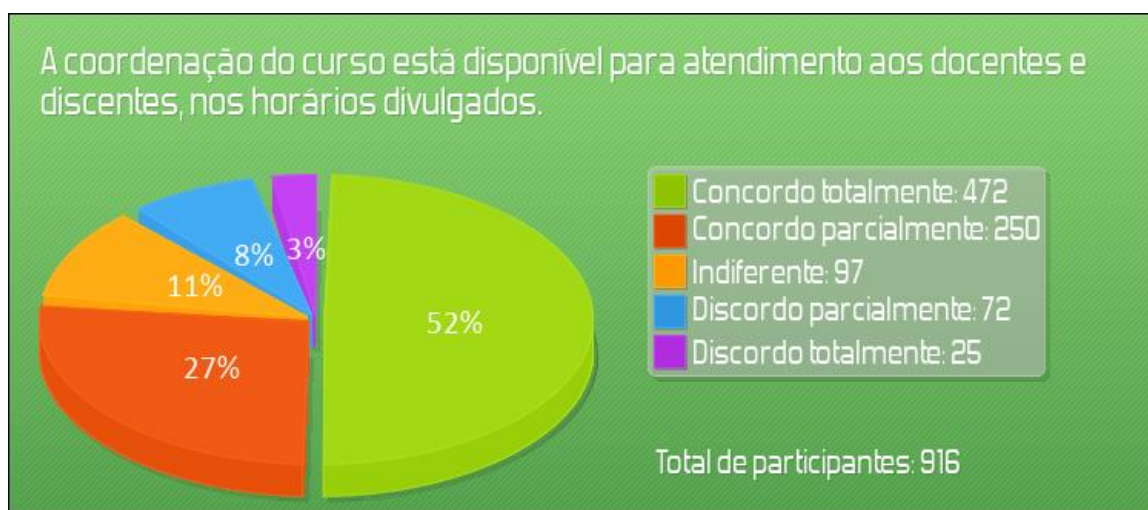


Novamente, frequências similares foram obtidas para o seguinte tópico: “Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ensino”. 42% concordam totalmente com essa afirmação, enquanto 31%

concordam parcialmente. 15% se dizem indiferentes, 9% discordam parcialmente e 4% discordam totalmente desse aspecto.



A maioria dos respondentes (52%) concorda que a coordenação do curso está disponível para atendimento a alunos e professores nos horários divulgados. O percentual de respondentes que concordam parcialmente com essa afirmação é de 27%; 11% são indiferentes, 8% discordam parcialmente e 3% discordam totalmente.

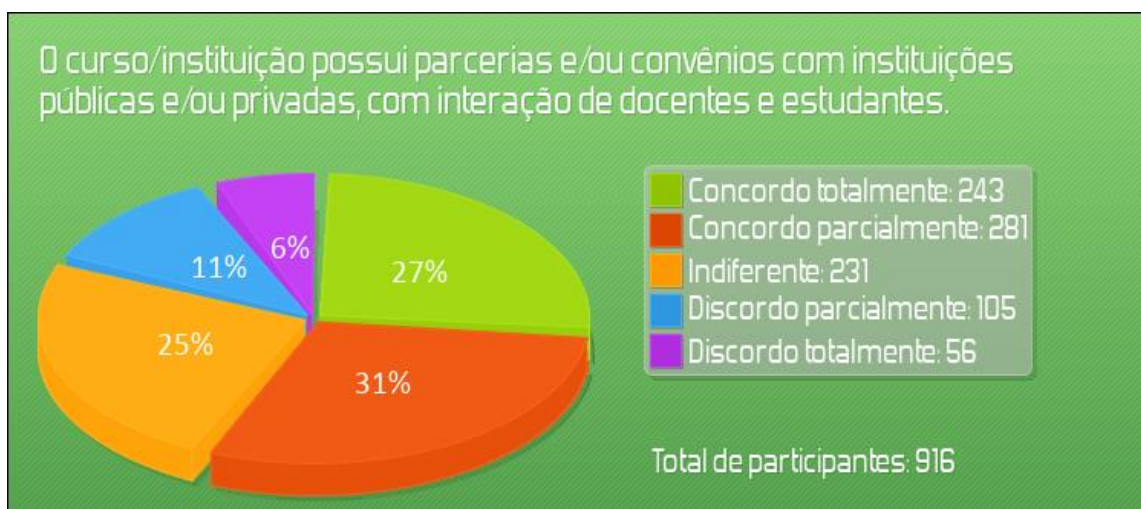


A respeito da utilização, pela gestão do curso, dos resultados de avaliações institucionais no planejamento de suas ações, observamos uma menor frequência de respostas para a opção "Concordo totalmente": 28%

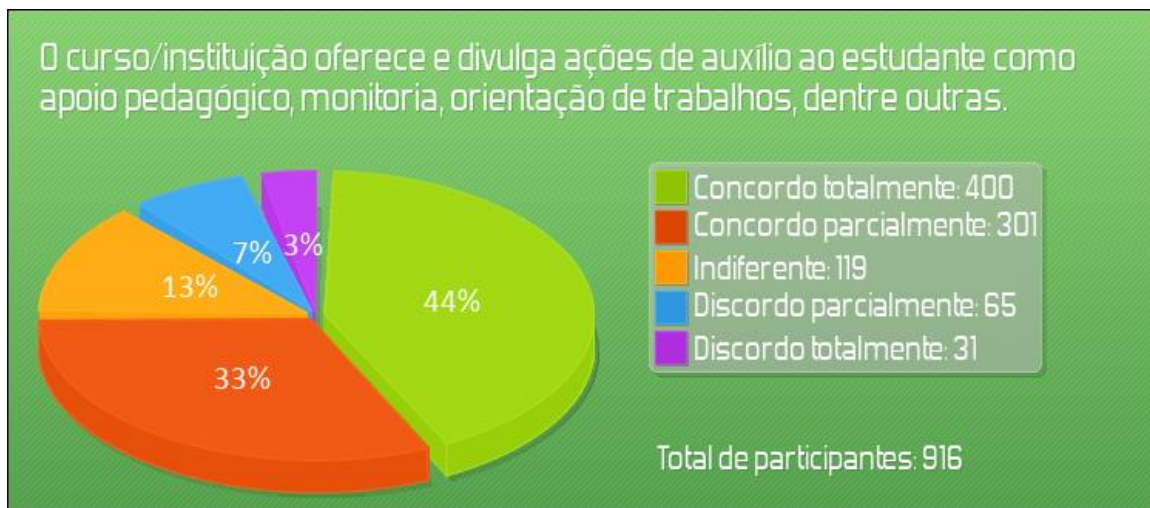
marcaram essa alternativa, enquanto 33% marcaram a opção “Concordo parcialmente”. O percentual de respondentes que marcaram a opção “Indiferente” é de 27%, o que aponta para a necessidade de maior divulgação e utilização dos dados da Avaliação Institucional, para que os próprios participantes do processo avaliativo tenham maiores condições de saber que mudanças são produzidas com base nos dados obtidos. 8% discordam parcialmente de que esses resultados são utilizados, enquanto 4% discordam totalmente.



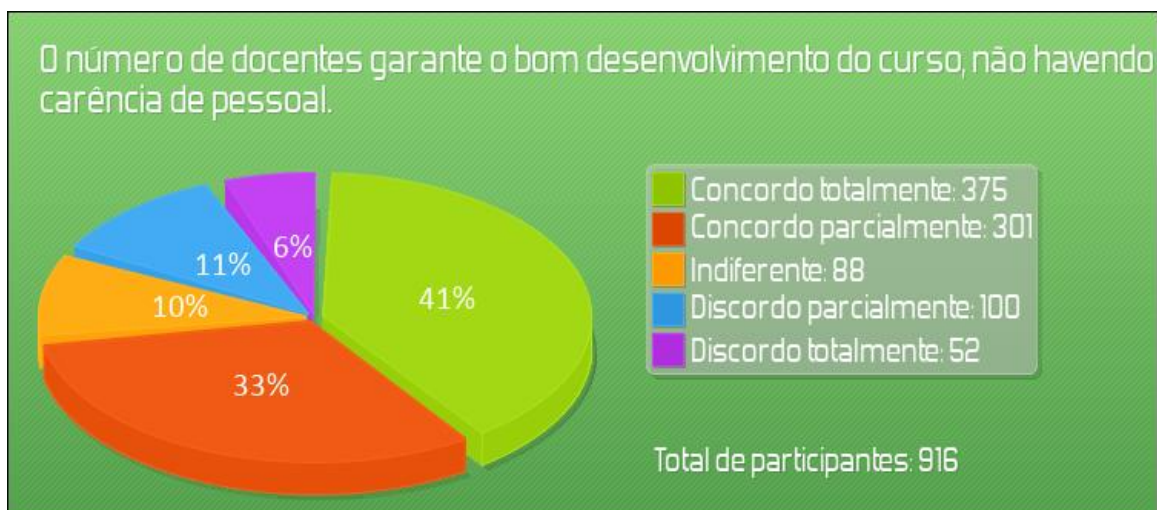
Quanto à questão “O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”, 27% concordam totalmente e 31% concordam parcialmente com essa afirmação. 25% marcaram a opção “Indiferente”, 11% discordam parcialmente e 6% discordam totalmente.



Sobre o oferecimento e divulgação de ações de auxílio ao estudante (apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, etc.), 44% escolheram a opção “Concorde totalmente”. 33% concordam parcialmente, 13% são indiferentes, 7% discordam parcialmente e 3% discordam totalmente.



Do total de respondentes, 41% concordam totalmente que o número de professores é suficiente para o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal. Já 33% concordam parcialmente que esse número é suficiente, enquanto 10% marcaram a opção “Indiferente”, 11% discordam parcialmente e 6% discordam totalmente.

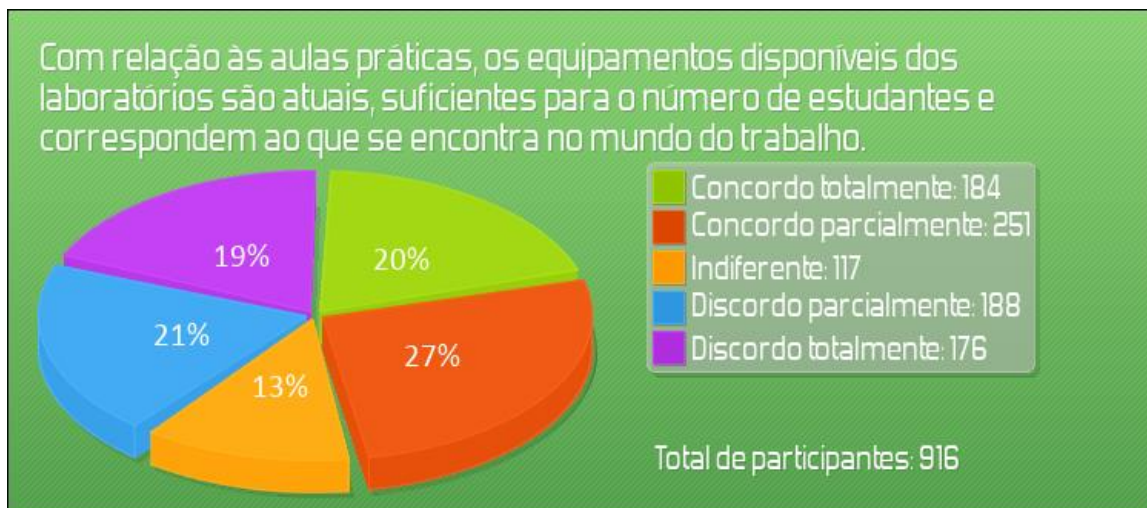


Já no que tange à suficiência do número de técnicos, 40% concordam totalmente e 33% concordam parcialmente que esse número é suficiente. 14% são indiferentes, 10% discordam parcialmente e 4% discordam totalmente.



Uma inversão nos percentuais foi percebida em relação à seguinte questão: “Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”. Menos da metade dos respondentes apresentou concordância em relação a esse aspecto: 20% concordam totalmente com essa afirmação, enquanto 27% concordam

parcialmente. O percentual de indiferentes (13%) se mostrou similar ao de outras perguntas, mas 21% disseram discordar parcialmente da afirmação, enquanto 19% disseram discordar totalmente. Embora o percentual dos que concordam (47%) seja superior ao dos que discordam (40%), nesse aspecto as avaliações negativas se mostraram mais frequentes do que em outros.



4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Compõem as políticas de gestão, as Políticas de Pessoal e a Sustentabilidade Financeira, conforme segue:

4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

A gestão de pessoas busca desenvolver ações que possam contribuir com o aprimoramento das competências do servidor público para atuar, promover e proporcionar o desenvolvimento do trabalho, resultando em qualidade dos serviços prestados à sociedade.

4.1.1 Perfil docente: titulação

A tabela abaixo apresenta o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação em dezembro de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, assim como o percentual de 2019 em cada nível. Segundo os dados da CGP, em dezembro de 2019 totalizava 117 docentes. Destes 3,4% (4) realizaram estágio de pós-doutorado; 58,1% (68) possuem o título de doutores; 36,7% (43) possuem o título de mestres; 1,7% (2) são especialistas.

Os dados apresentados apontam um aumento de titulação dos docentes ao longo dos anos. Os docentes doutores passaram a representar a maior parcela, resultando num quadro satisfatório e que contribui para a excelência acadêmica. Entretanto, o IFRS tem como meta elevar o número de doutores, em, no mínimo, 70% do quadro de professores.

Docentes efetivos	Dez 2013	Dez 2014	Dez 2015	Dez 2016	Dez 2017	Dez 2018	Dez 2019	Dez 2019 %
Docentes graduados	0	0	0	0	0	0	0	0
Docentes especializados	10	8	5	5	4	5	2	1,71%
Docentes mestres	49	46	45	44	47	53	43	36,75%
Docentes doutores	30	28	36	52	55	52	68	58,12%
Docentes pós-doutores	–	–	–	–	–	4	4	3,42%
Total	89	82	86	101	105	114	117	100%

4.1.2 Corpo técnico-administrativo

A tabela a seguir apresenta o número de técnicos–administrativos pertencentes ao quadro de servidores efetivos do IFRS *Campus* Bento Gonçalves, distribuídos nas classes A, B, C, D e E, nos respectivos anos de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 para comparação.

Classe dos técnicos	Dez 2013	Dez 2014	Dez 2015	Dez 2016	Dez 2017	Dez 2018	Dez 2019	Dez 2019 %
A	1	1	1	1	1	1	1	1,05%
B	5	5	5	5	5	5	4	4,21%
C	18	16	18	20	18	13	10	9,47%
D	49	46	47	50	50	51	49	52,63%
E	31	32	32	32	32	32	31	32,63%
Total	104	100	103	108	106	102	95	100%

Pela análise da tabela, percebe-se que o quadro de pessoal TAE do IFRS teve um aumento significativo em função da expansão ao longo dos anos. A oscilação nos números deve-se também à movimentação de servidores por aposentadoria, remoção e redistribuição. Observa-se que os servidores da classe “D” sempre representaram o maior número do quadro de técnicos-administrativos.

Houve um aumento constante no quadro dos técnicos-administrativos até o limite previsto na legislação vigente, visto que nenhuma instituição da Rede Federal pode realizar admissão de TAE que exceda ao total de seu Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTAE). Conforme a Portaria do MEC 256/2016 o quantitativo de servidores previsto para o *Campus Bento Gonçalves* é de 100 TAE.

Pela projeção do quadro abaixo concluímos que o número de TAE está abaixo do permitido pela portaria. Isso é resultado do grande número de servidores que se aposentaram no ano de 2019 (9 aposentados). Além disso, a portaria considera em seu quantitativo apenas os níveis “C”, “D” e “E”.

TITULAÇÃO DOS TAE	2018	2019	Dez 2019 %
Ensino médio	6	1	1,02%
Técnicos em nível médio	16	8	8,16%
Graduados	24	22	22,45%
Especialistas	40	42	42,86%
Mestres	19	21	21,43%
Doutores	2	4	4,08%
Total	107	98	100%

Pela análise do quadro 5.3, 42,86% dos TAE possuem especialização. Porém, segundo informações da CGP, 94% dos TAE possuem titulação acima do exigido por seus cargos.

4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e sua operacionalização

A carreira de Magistério do IFRS está estruturada pelas Leis nº 11.784/2008 e Lei nº 12.772/2012. Os professores são selecionados por meio de concurso público, em que, em conformidade às normas, são realizadas provas de conhecimentos teóricos e práticos (provas didáticas e provas de títulos).

O desenvolvimento na carreira ocorre mediante progressão funcional e promoção. O CONSUP do IFRS regulamentou as atividades dos docentes estabelecendo critérios para o regime de trabalho; o plano de trabalho docente; as atividades de ensino, pesquisa e extensão; além das atividades de administração e capacitação. Existe uma série de ações realizadas aos professores de forma a garantir o aumento da qualificação e da escolaridade

como: eventos de capacitação; oferta de cursos *in company*; capacitação isolada; licença-capacitação; bolsa de estudos e afastamento para cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas *Campus* Bento Gonçalves realiza o acompanhamento do trabalho docente por meio do estágio probatório e de sua progressão. O estágio probatório consiste num período de três anos após seu ingresso na instituição. Os docentes elaboram um plano de estágio para cada 18 meses e, após, um relatório. A Progressão pode ocorrer a cada 24 meses de trabalho, mediante a solicitação do docente à CPPD (Comissão Permanente de Progressão Docente), apreciação pela mesma e aprovação pela Direção.

O acompanhamento do trabalho docente foi desenvolvido por meio dos planos de trabalho, os quais são elaborados pelos docentes a cada semestre, incluindo atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

4.1.4 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho dos técnicos-administrativos e sua operacionalização

Os TAEs do IFRS são selecionados por meio de concurso público – nos casos dos servidores do quadro efetivo, nos termos da Lei nº 8.112/1990 – ou seleção pública, nos casos de profissionais para atendimento a pessoas com deficiência, nos termos da Lei nº 8.745/1993. Nas seleções da Instituição, conforme as normas relativas à contratação de servidores públicos, são realizadas provas de conhecimentos teóricos. Cada edital de concurso público de provas estabelece critérios diferenciados e cada área possui especificidades definidas.

O IFRS possui política de capacitação de seus servidores prevista no Programa de Capacitação dos Servidores, aprovado pela Resolução CONSUP nº 114/2014. Existe uma série de ações realizadas aos TAE de forma a garantir o aumento da qualificação e da escolaridade: eventos de capacitação; oferta de cursos *in company*; capacitação isolada; licença-capacitação; bolsa de estudos;

liberação de carga horária e afastamento para cursos de *pós-graduação stricto sensu*.

O Levantamento das Necessidades de Capacitação (LNC) é um importante instrumento usado que tem como objetivo fundamental convergir as demandas de ações de capacitação individual com os interesses institucionais por melhorias das atividades afins. O plano de desenvolvimento dos TAE é composto por três programas: Dimensionamento das Necessidades Institucionais de Pessoal, Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento e Programa de Avaliação de Desempenho.

Pretendem-se capacitar os novos TAEs, que se encontram em período de avaliação do estágio probatório, por meio do Programa de Iniciação ao Serviço Público, que passa a ser preferencialmente realizado na modalidade a distância, acerca de temas como: introdução ao IFRS; legislação educacional; inclusão; primeiros socorros; saúde, segurança no trabalho e meio ambiente; ética no serviço público; processos administrativos; orçamento público, licitações e contratos; legislação de pessoal; funcionamento da carreira TAE e docente.

Os dados da CGP em 2019 concluem que:

- Foram atendidos 5 servidores, sendo os 5 técnicos-administrativos e investidos R\$ 23.588,10. Foram ofertadas e renovadas 2 bolsas especialização e 3 bolsas de mestrado.
- Foram cadastradas 197 participações em atividades de capacitação, sendo 131 de docentes e 66 de técnicos-administrativos.
- Foram promovidas 3 palestras relacionadas à saúde do servidor, que alcançaram 130 pessoas. Também foi finalizado o processo de exames periódicos com a participação de 37 servidores.

4.1.5 Ações de superação 2019–2020

- Dar continuidade ao acompanhamento do processo de adequação nas carreiras dos docentes e técnicos-administrativos;
- Promover cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores;

- Ampliar a oferta de ações de capacitação para os servidores do *Campus*.

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

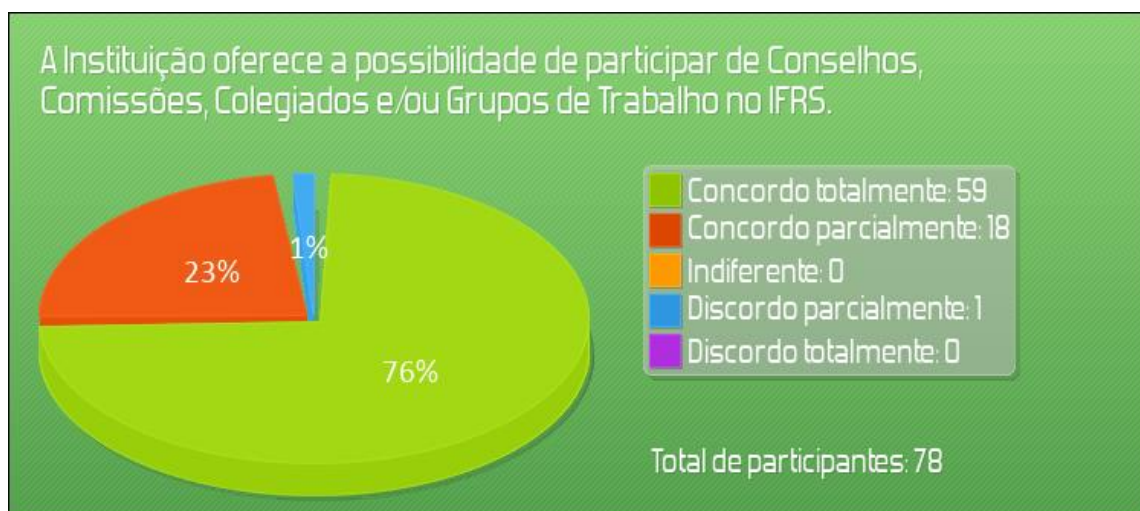
Segmento: Docente

Quadro de resumo:

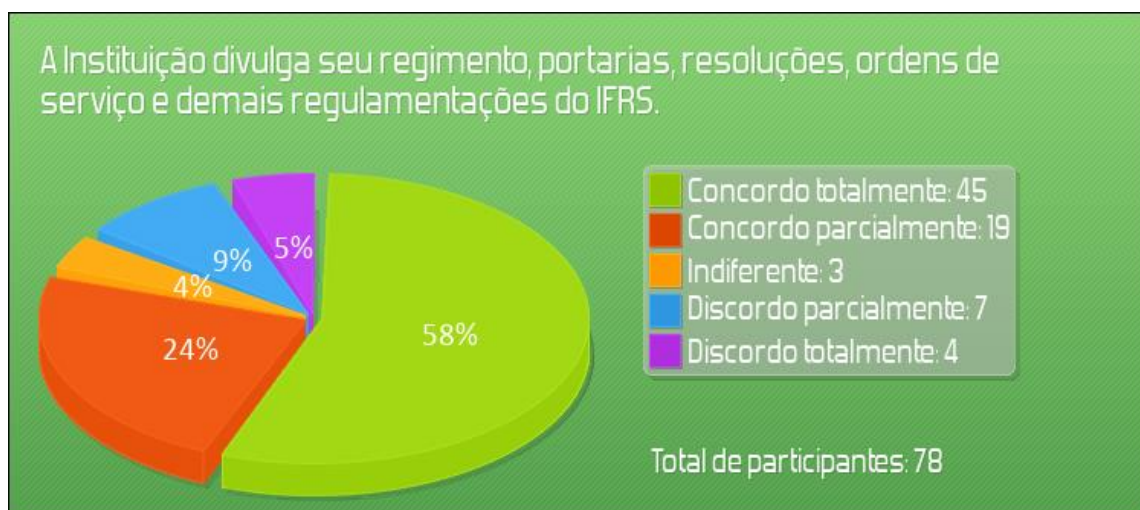
Organização e gestão do IFRS	1 Concordo totalmente	2 Concordo parcialmente	3 Indiferente	4 Discordo parcialmente	5 Discordo totalmente
13– A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	59 (76%)	18 (23%)	0 (0%)	1(1%)	0 (0%)
14– A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	45 (58%)	19 (24%)	3 (4%)	7 (9%)	4 (5%)

Conforme o quadro de resumo apresentado, a maioria dos docentes participantes da avaliação institucional concorda que a instituição possibilita a participação em colegiados, conselhos, comissões e grupos de trabalho, num

total de 59%. Apenas 1 participante, o que representa 1% no total, discorda dessa questão, demonstrando, assim, um resultado satisfatório a esse questionamento. As respostas podem ser mais bem visualizadas no gráfico abaixo:



De forma semelhante, conforme mostra o gráfico abaixo, 45 docentes, representando 58% dos participantes, concordam que a instituição promove de forma adequada a divulgação de seus documentos de registros, portarias, resoluções, ordem de serviços e demais regulamentações o que representa um resultado expressivo.



Segmento: Técnico–administrativo

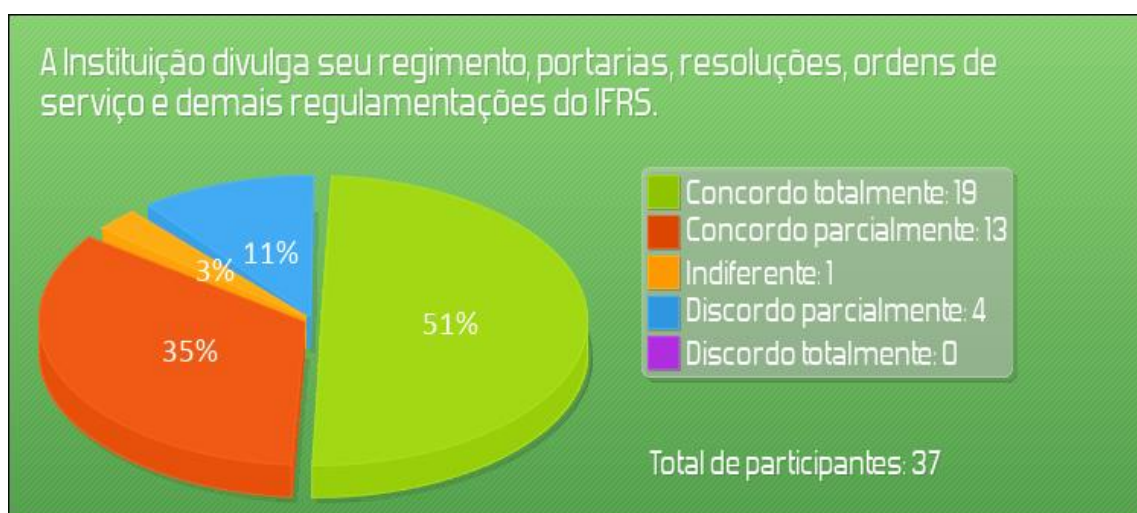
Quadro de resumo:

Organização e gestão do IFRS	1 Concordo totalmente	2 Concordo parcialmente	3 Indiferente	4 Discordo parcialmente	5 Discordo totalmente
13– A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	22 (59%)	12 (32%)	1 (3%)	2 (5%)	0 (0%)
14– A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	19 (51%)	13 (35%)	1 (3%)	4 (11%)	0 (0%)

No segmento dos técnicos–administrativos, a maioria dos participantes informou concordar que a Instituição oferece a possibilidade de participar em conselhos, comissões, colegiados e/ ou grupos de trabalhos, representando 91% de respostas em “concordo totalmente” e “concordo parcialmente”.



Conforme mostra o gráfico abaixo, 86% dos técnicos–administrativos participantes da avaliação responderam concordar que a Instituição divulga seus regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviços e demais regulamentações do IFRS. Também cabe apontar que apenas 11% dos participantes discordaram parcialmente desse questionamento, entendendo que poderia haver maior divulgação dos documentos internos.

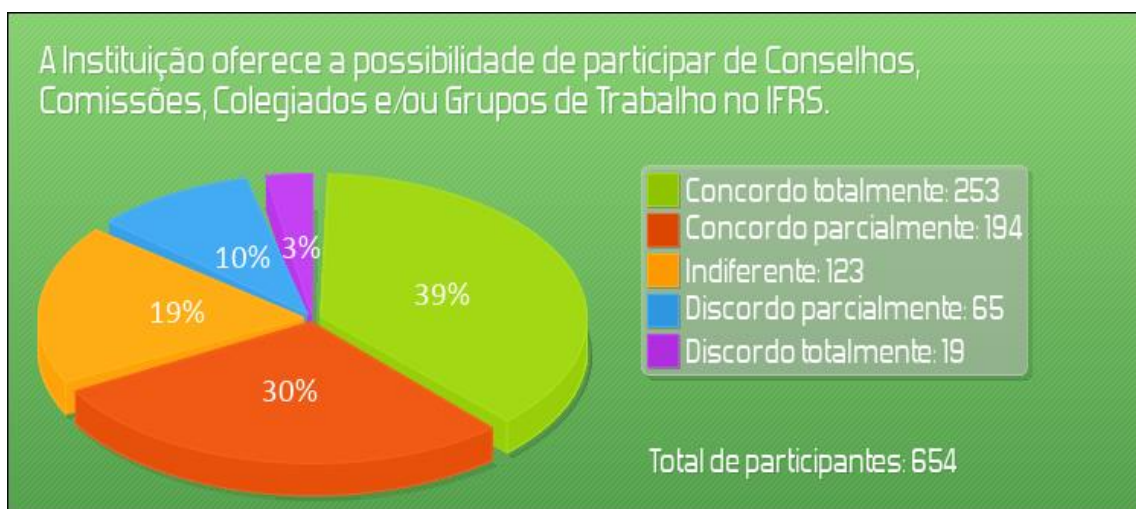


Segmento: Discente

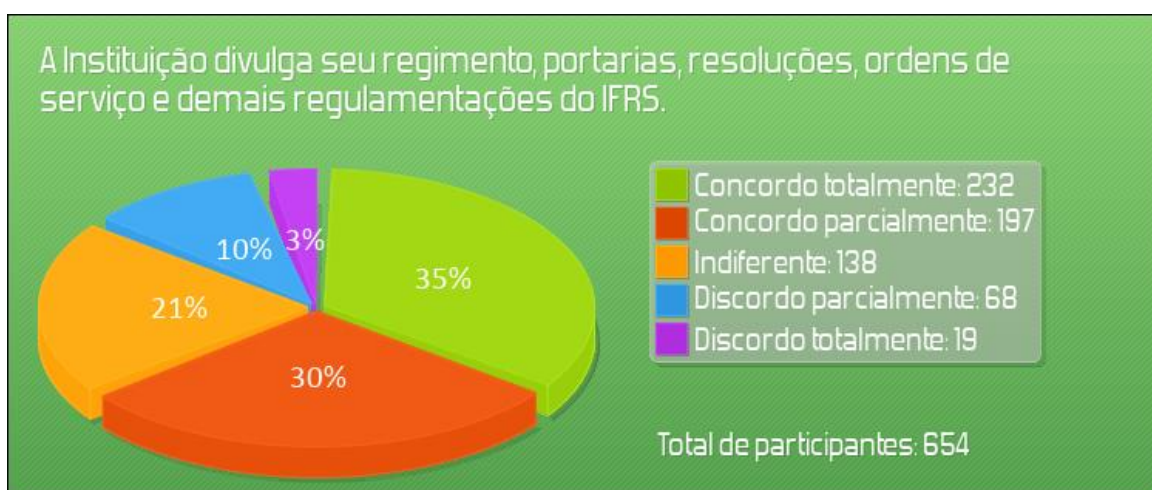
Quadro de resumo:

Organização e gestão do IFRS	1 Concordo totalmente	2 Concordo parcialmente	3 Indiferente	4 Discordo parcialmente	5 Discordo totalmente
13– A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	253 (39%)	194 (30%)	123 (19%)	65 (10%)	19 (3%)
14– A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	232 (35%)	197 (30%)	123 (19%)	65 (10%)	19 (3%)

No que se refere à possibilidade de participação em órgãos colegiados e conselhos da Instituição, 69% dos discentes consideram esse dado como positivo. São neutros nesse questionamento 19% dos estudantes, o que pode ser interpretado como falta de informações concretas ou motivação para participar de tais grupos. Apenas 13% dos participantes posicionaram-se negativamente com as respostas “discordo parcialmente” ou “discordo totalmente”. A representação dessas respostas pode ser visualizada no gráfico abaixo.



Conforme as projeções do gráfico abaixo, 65% dos estudantes concordam que a Instituição promove com êxito a divulgação de suas ações por meio dos documentos oficiais. Novamente há um número elevado de respostas neutras (21%), as quais podem ser interpretadas como indicativas de falta de interesse ou de informações para avaliar esse quesito.



Segmento: Todos

Quadro de resumo:

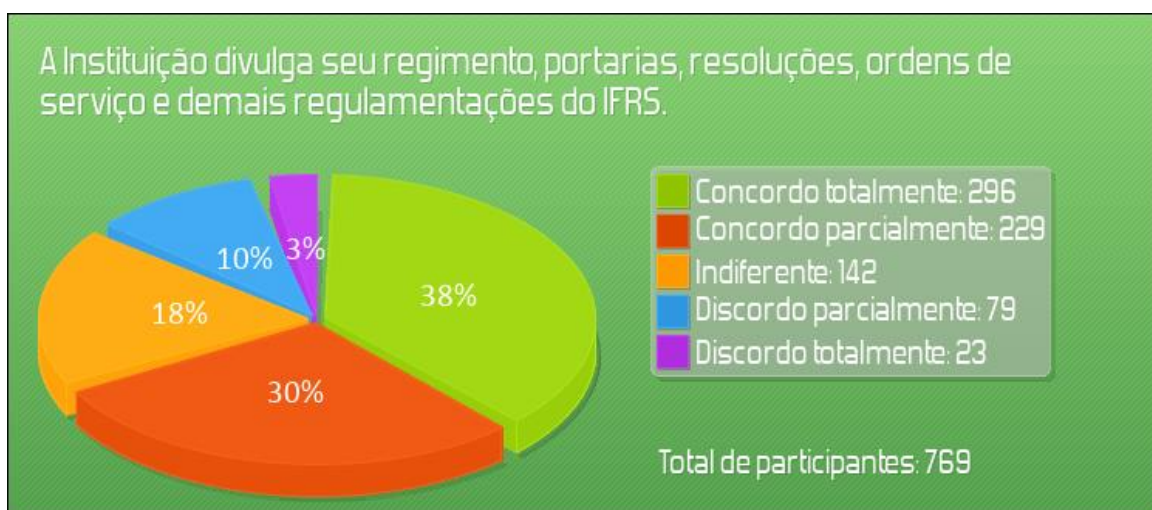
Organização e gestão do IFRS	1 Concordo totalmente	2 Concordo parcialmente	3 Indiferente	4 Discordo parcialmente	5 Discordo totalmente
13– A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	253 (39%)	194 (30%)	123 (19%)	65 (10%)	19 (3%)
14– A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	232 (35%)	197 (30%)	123 (19%)	65 (10%)	19 (3%)

Total de participantes: 769

Ao avaliar o conjunto das respostas envolvendo os segmentos dos docentes, técnicos–administrativos e discentes, o posicionamento permanece positivo, com 69% dos participantes concordando que a Instituição oferece a possibilidade de participar de conselhos, colegiados e/ou grupos de trabalho. Isso é representado pelas respostas de “concordo totalmente” e “concordo parcialmente”, de acordo com tabela abaixo.



No que diz respeito à publicação das ações realizadas pelo *Campus*, 68% dos participantes responderam de forma positiva, com alto grau de satisfação, concordando que a Instituição divulga seus regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações. São indiferentes 18% e responderam negativamente 13% dos participantes com as resposta “discordo parcialmente” e “discordo totalmente”.



4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Esta seção trata da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação em todo o seu âmbito de atuação.

4.3.1 Captação e alocação de recursos

Em 2019, o IFRS *Campus* Bento Gonçalves executou R\$ 5.640.304,30 (cinco milhões, seiscentos e quarenta mil e trezentos e quatro reais com trinta centavos). O valor corresponde a dotação orçamentária, além de recursos extraorçamentários, tendo sido aplicado em diversas áreas e setores da instituição em ações de ensino, pesquisa e extensão, implicando melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados.

Com relação a investimentos de itens permanentes, tais como equipamentos, máquinas, mobiliário em geral, o valor foi de R\$ 351.032,58 (trezentos e cinquenta e um mil e trinta e dois reais com cinquenta e oito centavos), representando cerca de 6,20% do orçamento executado do *Campus*, além de R\$ 95.311,30 (noventa e cinco mil trezentos e onze reais e trinta centavos), referente à conclusão dos Planos de Prevenção Contra Incêndio (PPCI), que iniciaram em 2018.

Foi destinado o valor de R\$ 685.761,00 (seiscentos e oitenta e cinco mil e setecentos e sessenta e um reais), o que equivale a aproximadamente 12% do orçamento executado do *Campus*, para auxílios financeiros a estudantes, para as áreas de ensino, pesquisa e extensão, além dos programas de permanência das ações da assistência estudantil. (Fonte: Diretoria de Administração/DA Bento Gonçalves).

4.3.2 Compatibilidade entre o plano de ação e a alocação de recursos para a manutenção das instalações, de equipamentos e materiais e atualização de acervo

As ações estabelecidas no Plano de Ação contemplam programas, projetos e propostas de regulamentações e se revestem de caráter de apoio às iniciativas das demais áreas, instâncias em que efetivamente ocorrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que concerne à manutenção das instalações, a previsão do Plano de Ação 2019 foi atendida em quase toda a sua totalidade, considerando a disponibilidade orçamentária do exercício. Quanto à atualização do acervo bibliográfico, equipamentos e materiais, foram adquiridos aproximadamente R\$ 11.000,00 (onze mil) em livros e R\$ 255.000,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil) em computadores, dos quais R\$ 86.700,00 (oitenta e seis mil e setecentos reais) foram objeto de TED – Termo de Execução Descentralizada, por meio de emenda parlamentar.

Além de livros e computadores, também foram adquiridos R\$ 38.606,00 (trinta e oito mil seiscentos e seis reais) em mobiliários em geral, tais como armários, cadeiras, mesas, quadros brancos. Também foram adquiridos bebedouros, equipamentos para áudio, vídeo e foto e equipamentos domésticos para o refeitório.

4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

Os recursos aplicados para a capacitação de pessoal no ano de 2019 totalizaram o montante de R\$ 82.054,00 (oitenta e dois mil e cinquenta e quatro reais), conforme dados da Diretoria Administração do *Campus* de Bento Gonçalves:

- Bolsa para capacitação de servidores: R\$ 23.587,00
- Demais capacitações (cursos, diárias e passagens): R\$ 58.467,00

4.3.4 Alocação de recursos de apoio discente

No ano de 2019, o Programa de Assistência Estudantil do *Campus* Bento Gonçalves ofereceu Auxílio Permanência (AP), que se trata de auxílio financeiro mensal para as despesas acadêmicas gerais dos estudantes, com base na classificação em quatro grupos de vulnerabilidade, conforme análise socioeconômica, e Auxílio Moradia (AM), que se refere ao auxílio financeiro mensal, subsídio monetário às despesas de moradia ao estudante que, além de pertencer ao público prioritário, necessita de mudança de cidade para estudar.

Destaca-se que os editais de benefícios de Assistência Estudantil são destinados aos estudantes do *Campus* Bento Gonçalves que se encontram em situação de vulnerabilidade social, que comprometa a sua condição de permanência e êxito nas atividades escolares e acadêmicas, e que estejam regularmente matriculados nos cursos presenciais.

O valor destinado ao pagamento de ações da Assistência Estudantil no ano de 2019 foi de R\$ 685.761,00.

Também foram investidos R\$ 58.163,00 de recursos da Assistência Estudantil nas ações universais, que não englobam os Auxílios Permanência e Auxílios Moradias, mas recurso contemplando alimentos para o refeitório, que atende a todos os estudantes do *Campus* que recebem as refeições gratuitamente, de segunda a sexta-feira, aqueles que são considerados com os auxílios já mencionados anteriormente.

4.3.5 Aplicação de recursos para o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico e Superior e de Pós-Graduação

Os valores aplicados em ensino, pesquisa e extensão totalizaram no ano de 2019 R\$ 257.000,00, sendo em Ensino R\$ 52.000,00 em bolsas, R\$ 14.800,00 de monitoria e apresentação de trabalhos discentes. Em Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação R\$ 52.000,00 em bolsas, R\$ 7.400,00 em

participação em eventos discentes e R\$ 28.800,00 em AIPCT, e em Extensão R\$ 52.000,00 em bolsas de extensão, R\$ 7.400,00 em participação em eventos discentes, R\$ 28.800,00 no PAIEX e na MOSTRA TÉCNICO–CIENTÍFICA 2019 foram investidos R\$ 13.800,00. Também foram investidos recursos nos laboratórios, agroindústria, vinícola, refeitório e enfermaria no total de R\$ 93.142,00, o que impactam o ensino, na pesquisa e na extensão.

Em alimentos para o refeitório foram investidos R\$ 263.126,22; em gás, o valor de R\$ 30.360,00. Alimentos para animais R\$ 165.373,80 e medicamentos veterinários o montante de R\$ 45.285,39.

Foram investidos R\$ 56.395,00 em sementes, mudas, plantas e insumos, para a horta do *Campus* e Estação Experimental, para proporcionar as aulas práticas (fonte: DA/IFRS Bento Gonçalves).

4.3.6 Ações de superação 2019–2020

Além do dia a dia operacional agitado, as instituições têm dificuldades para criar e executar corretamente seus planos de ação por causa de uma cultura pouco voltada para a estratégia. Os focos das ações percorrem diretrizes básicas e metas a serem atingidas no que tange ao incremento da prestação de serviço público de forma mais acessível, com incremento de qualidade.

Em uma análise dos recursos orçamentários destinados aos investimentos, observa-se que o valor aumentou em relação aos anos de 2017 e 2018. No que diz respeito aos procedimentos para racionalização dos gastos com a ação de funcionamento das instituições federais de ensino, adotaram-se medidas para a redução de valores nas renovações dos contratos com dedicação exclusiva da mão de obra. Nesses instrumentos, os valores não renováveis que compõem as planilhas de formação de custos estão sendo reavaliados ou suprimidos.

Serão mantidas as ações para redução do consumo de energia elétrica e água, necessárias ao funcionamento da instituição, assim como a racionalização do consumo de materiais de expediente e de consumo.

Estamos trabalhando nas ações de acessibilidade no *Campus*, atendendo às necessidades dos usuários da instituição.

A conclusão da obra de implantação dos PPCIs também foi uma ação que merece destaque, pois é extremamente necessária para o bom andamento da instituição, priorizando a segurança de todos os usuários, sejam internos ou externos. Também foram realizados cursos de brigada de incêndio, com o intuito de formar brigadistas que possam atender nas situações de emergências ou possíveis sinistros.

Realizamos chamadas públicas para aquisição de alimentos da agricultura familiar, utilizando 100% do recurso orçamentário oriundo do FNDE, totalizando R\$ 77.182,32 (setenta e sete mil cento e oitenta e dois reais e trinta e dois centavos).

Ações desempenhadas no ano de 2019:

- Aquisição de 33 novos computadores. Valor do investimento R\$ 168.300,00;
- Recebidos, por meio de doação do Conselho Nacional de Justiça, 1440 monitores de 21 polegadas, 151 desktops, 285 teclados gerando uma economia de mais de 600 mil reais para o *Campus*;
- Realização de 143 ações de Extensão, sendo: 38 eventos, 21 projetos, 74 cursos (destes, 54 EAD, ofertados via Reitoria) e 10 programas. Participação e registro de 61 estudantes voluntários nas ações;
- Participação em 5 eventos externos com estande ou espaço para ação institucional (Fenavinho, *Wine South America*, Feira de Negócios do SEGH, Transposul e Tecnovitis);
- Realização da Mostra Técnico–Científica do *Campus*, com a apresentação de 79 trabalhos expositivos e 97 trabalhos orais, tendo a participação na apresentação de trabalhos de 6 escolas da região e 3 *Campi* do IFRS. A edição 2019 do evento recebeu a visita de 13 escolas do município e região que somaram um total de 891 visitantes externos. Valor total investido: R\$ 13.680,00;

- Oferta de 33 bolsas de extensão. Valor total investido: R\$ 52.000,00;
- Assinatura de Acordos/Termos de Cooperação para ações de extensão com: Fecovinho, COOPLIB, Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves e Prefeitura Municipal de Garibaldi;
- Foram postadas 462 matérias (até 25/11) no *site* do *Campus*, divulgando as ações realizadas no ano de 2019, mantendo uma média de 42 por mês. Desenvolvimento de 2 campanhas internas: “60 Anos— Estamos apenas começando” e “MTC 2019 – Mulheres nas Ciências”. Envio de 5 *releases* à imprensa local. Com relação às mídias sociais, as páginas do *Campus* alcançaram 10.190 seguidores no *Facebook* e 2168 seguidores no *Instagram*, representando um aumento de 2000 seguidores no ano. O Projeto IFRS—BG Si Vê publicou 91 vídeos até o momento, auxiliando na divulgação das ações do *Campus*. Esses vídeos estão disponíveis no *link*: encurtador.com.br/opuCI;
- Concedidos 5 auxílios financeiros à apresentação de trabalhos de extensão em eventos. Concedidos 48 auxílios para impressão de *banner* para a Mostra Técnico—Científica 2019. Valor total investido: R\$ 7.400,00;
- Oferta de 6 auxílios institucionais às ações de extensão (PAIEX). Valor total investido: R\$ 28.800,00;
- Produção da Estação Experimental: 17.570 litros de leite; 2.331 kg de ameixa; 140 kg de amora; 581 kg de caqui; 500 kg de figo; 717 kg de laranja; 413 kg de maracujá; 595 kg de maçã; 9500 kg de milho; 1020 kg de pêssegos; 2918 kg de tangerinas; 8917 kg de uva;
- Foram realizados 5 leilões de animais, totalizando aproximadamente R\$ 100.000,00;
- Coordenação de Licitações: foram realizados 5 leilões presenciais; 52 dispensas de licitação; 07 inexigibilidades; 06 caronas, entre elas, aquisição de cadeiras universitárias e mesas escolares para cadeirantes, acervo bibliográfico e computadores para laboratórios; 02

chamadas públicas para a agricultura familiar para a aquisição de alimentos; 05 pregões gerenciados pela equipe de licitações e 13 compartilhados (adesão a IRP); foram incluídos 1500 itens no PG;

➤ Laboratórios: foram realizadas 372 aulas práticas, acompanhamento de 9 TCCS, 22 projetos de pesquisa e 20 de extensão, 32 bolsistas voluntários;

➤ Almoxarifado: foram lançadas 725 notas fiscais, recebidos 335 mil itens; 382.000 itens baixados;

➤ Coordenadoria de Orçamento e Finanças: foram realizadas 4631 ordens bancárias, em média 385 por mês; 201 GPSs; 164 DARs; 581 DARFs e 1887 GRUs lançadas. Também foram emitidos 870 empenhos, 26 pré-empenhos, 4631 aprovações de pagamentos. Foram lançadas 50 diárias pela administração. No setor de Contratos, são gerenciados 29 contratos, em média 350 relatórios, repactuações e apostilamentos. Na Contabilidade foram lançadas notas fiscais de entrada, apuração de ICMS e IPI, GFIP, SPED Fiscal mensal, DIRF, RAIS e ITR (anuais), conformidade contábil mensal, conformidade de operador Siafi e Siasg mensais, RMA e RMB (relatórios de almoxarifado e patrimônio), declaração de contador e encerramento do exercício. No setor de vendas foram emitidas aproximadamente 900 notas fiscais emitidas de vendas de produtos e consumo interno.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 INSTALAÇÕES GERAIS

A Tabela abaixo descreve a Infraestrutura do *Campus* Bento Gonçalves:

Espaço Físico do <i>Campus</i> – área construída m ²	55.686,67m ²
Espaço Físico do <i>Campus</i> – área total m ²	75.962,34m ²
Espaço Físico Estação Experimental– área construída	36.136,72m ²
Espaço Físico Total– área total m ²	767.420m ²
Nº de Salas de Aula do <i>Campus</i>	25
Número de Salas para Docentes no <i>Campus</i>	10
Número Total de Salas de Reuniões do <i>Campus</i>	04
Número de Instalações Administrativas do <i>Campus</i>	18
Número total de Instalações Sanitárias do <i>Campus</i> – Banheiros	17
Nº Total de Salas de aula com Equipamento permanente de Projeção Multimídia data–show)	Todas
Nº Total de microcomputadores do <i>Campus</i>	295
Nº Total de Projetores multimídia do <i>Campus</i>	37
Nº Total de impressoras do <i>Campus</i>	28
Nº Total de pontos de Acesso a Rede cabeada do <i>Campus</i>	295
Nº Total de pontos de Acesso a Rede Wireless do <i>Campus</i>	24
O <i>Campus</i> dispõe de Serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	sim
O <i>Campus</i> dispõe de Serviço de Conexão wireless disponível para alunos?	sim

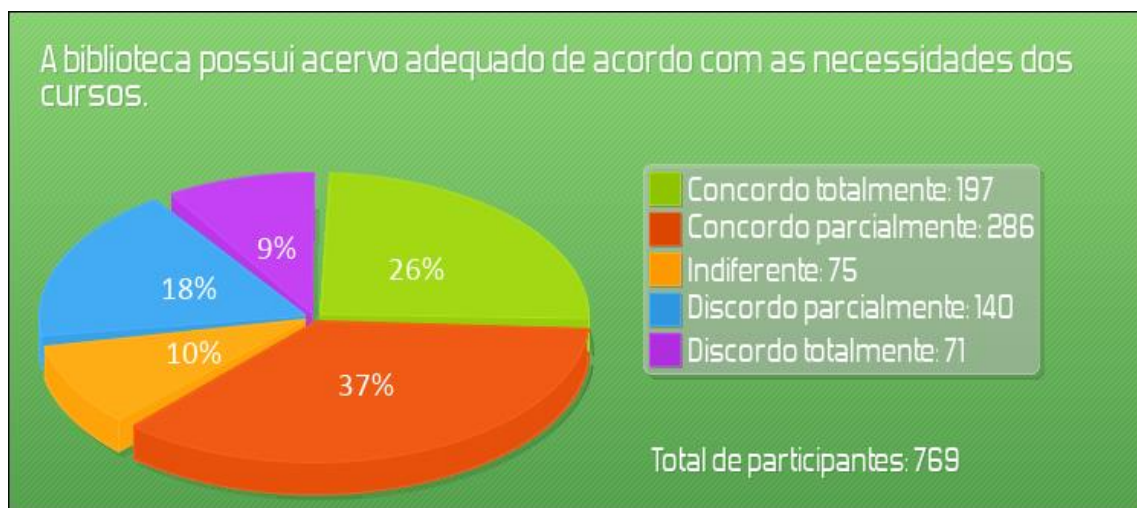
O <i>Campus</i> dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	sim
Nº Total de laboratórios de informática do <i>Campus</i>	05
Nº Total de Laboratórios do <i>Campus</i> (exceto os de Informática)	10
Nº Total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	24
Nº de Auditórios	01
Capacidade Auditório	168
Nº de estruturas poli-esportivas do <i>Campus</i>	03
Nº Total de espaços de alimentação privados no <i>Campus</i> – cedidos para operação por outras entidades)	01
Refeitório	01
Total de refeições servidas por dia	460
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> Carros de passeio	05
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> ônibus	01
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> micro-ônibus	01
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> veículos utilitários	06
O <i>Campus</i> possui enfermaria?	sim
O <i>Campus</i> possui Consultório Médico?	Não
O <i>Campus</i> possui consultório odontológico?	Não
O <i>Campus</i> possui atendimento psicossocial?	sim
O <i>Campus</i> possui alojamento para os alunos?	Não*
O <i>Campus</i> possui condições de acesso à pessoas com necessidades especiais?	Sim
Descreva as instalações adaptadas Blocos B e C– Rampas de Acesso; Vagas reservadas para deficientes, Piso tátil nos blocos C, D, K e na entrada da Biblioteca;	

Bloco A e Biblioteca com elevadores;
 Almoxarifado: Rampa de acesso.

OBS.: O alojamento para os alunos está em processo de reforma. Os alunos que viviam no alojamento recebem bolsa permanência, que inclui auxílio–moradia, auxílio–transporte e alimentação).

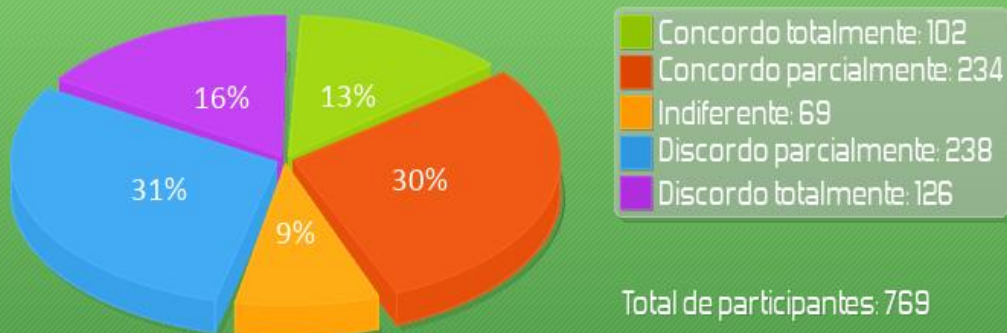
5.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ANUAL

De acordo com os resultados da avaliação institucional, 26% do total de participantes concordam totalmente que o acervo da biblioteca é adequado, enquanto 37% concordam parcialmente com essa afirmação. 10% se disseram indiferentes quanto a isso, enquanto 18% discordam parcialmente e 9% discordam totalmente.



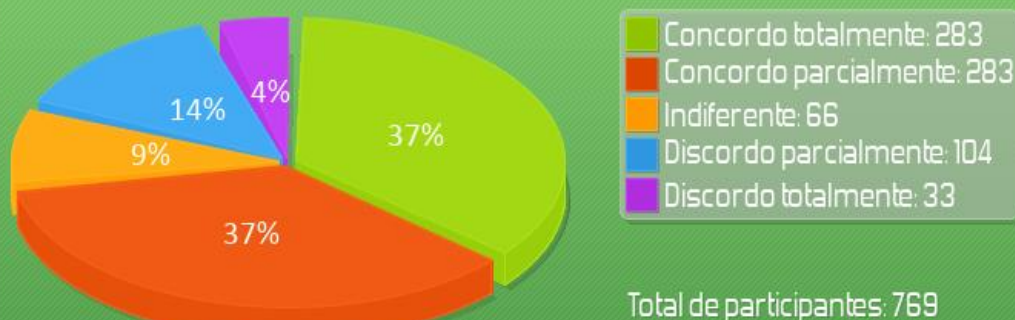
Quanto à infraestrutura das salas de aulas, quase a metade do total de participantes demonstrou visão negativa: 31% discordam parcialmente e 16% discordam totalmente de que a infraestrutura física e tecnológica é adequada. 13% concordam totalmente e 30% concordam parcialmente com essa afirmação. 9% se mostraram indiferentes.

As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.



Quanto aos serviços de manutenção do *Campus*, a comunidade acadêmica demonstrou estar satisfeita. 37% concordam totalmente e 37% concordam parcialmente que esses serviços estão adequados, o que totaliza 74%. O percentual de discordâncias foi de 18% (14% discordam parcialmente e 4% discordam totalmente). Novamente, 9% marcaram a opção “Indiferente”.

Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do *Campus*.



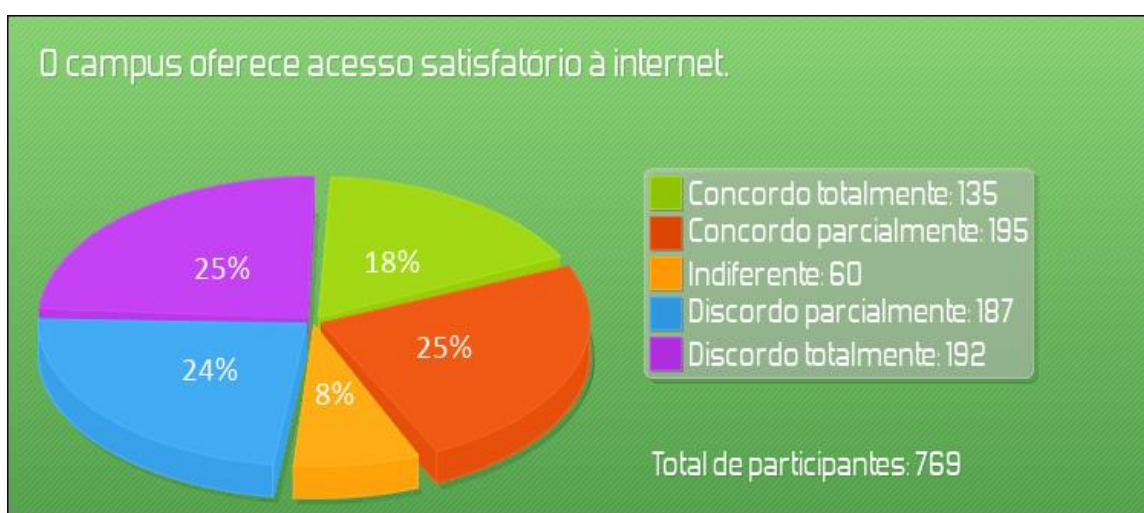
Um percentual menor de satisfação foi encontrado em relação à infraestrutura para servidores e alunos realizarem suas atividades, ainda que a maioria (65%) tenha apresentado visão positiva. Enquanto 24% concordaram totalmente que essa infraestrutura é adequada, 41% concordam parcialmente. 20% discordam parcialmente e 7% discordam totalmente da afirmação. O percentual de indiferentes se manteve estável nesse quesito (9%).



Quanto à adequação dos espaços para os professores realizarem atendimento individual a seus alunos, 30% concordam totalmente e 39% concordam parcialmente que os locais destinados para esse fim são adequados. Já 14% discordam parcialmente e 4% discordam totalmente dessa adequação. O percentual de indiferentes foi de 13%.



No que diz respeito ao acesso à internet, o percentual de insatisfeitos foi maior, totalizando quase a metade dos respondentes: 24% discordam parcialmente e 25% discordam totalmente de que o acesso é satisfatório. 18% concordam totalmente e 25% concordam parcialmente com a afirmação, enquanto 8% são indiferentes.



Em uma pergunta com resposta aberta, muitos respondentes manifestaram sua insatisfação em relação a diversos aspectos avaliados no processo. Do total de 655 estudantes que participaram da avaliação, aproximadamente 18% (117, em números absolutos) utilizaram esse espaço para tecer críticas ou considerações. Entre os docentes, do total de 79

respondentes, em torno de 19% (15, em números absolutos) responderam à questão qualitativa. Já entre os técnicos administrativos, do total de 37 participantes, 22% (8, em números absolutos) utilizaram o espaço dessa questão. Ao todo, recebemos 140 respostas qualitativas, o que equivale a 18% do total de participantes do processo avaliativo.

Levando em conta a importância dessas respostas para qualificar os serviços desenvolvidos no *Campus*, realizamos um trabalho de análise dessas respostas, de modo a verificar quais aspectos foram citados com maior recorrência. Assim, após leitura de todos os comentários, sintetizamos os assuntos recorrentes e, com base neles, criamos categorias de análise, a partir das quais codificamos cada resposta. Desse modo, foi possível quantificar a frequência das principais alegações feitas pelos participantes. Aspectos menos frequentes foram deixados de lado.

O quadro abaixo sintetiza as categorias de análise que criamos, com os aspectos que cada uma delas contempla:

Categoria	Aspectos mencionados
Infraestrutura das salas de aula	– projetores não funcionam ou funcionam mal; – cortinas em estado precário; – classes estragadas; – número insuficiente de classes em algumas salas; – cadeiras e classes desconfortáveis; – quadros manchados; – ventiladores estragados ou em mau funcionamento; – tomadas insuficientes.

Laboratórios de informática	– equipamento defasado; – computadores estragados; – ausência de higienização em aparelhos de ar condicionado.
Acesso à internet	– sinal de internet precário; – impossibilidade de cadastrar mais de um equipamento para obter acesso à internet (no caso dos alunos).
Comunicação	– pouca comunicação do <i>Campus</i> com a comunidade externa; – ausência de clareza sobre a função de cada órgão (diretorias, coordenadorias, etc.); – pouca participação do Setor de Comunicação na organização de eventos (cerimonial, divulgação, etc.); – divulgação via internet não atinge população mais pobre (exclusão digital);
Biblioteca	– computadores que não funcionam; – demora para cadastrar e disponibilizar livros doados por professores; – acervo insuficiente; – horário de atendimento que não contempla adequadamente os alunos do noturno.

Processos políticos e de gestão	– ausência de debate com alunos sobre mudanças em grades curriculares; – ausência de debate com comunidade acadêmica sobre criação de novos cursos; – escolha de coordenadores de curso feita de forma pouco democrática (apenas membros do colegiado votam); – dados da CPA são pouco divulgados e utilizados; – definição de componentes de cargos feita de forma pouco clara e meritocrática; – foco demasiado em política e pouco foco no ensino.
Infraestrutura, segurança e acessibilidade do <i>Campus</i>	– ausência de controle na portaria sobre quem entra e sai do <i>Campus</i>, sobretudo alunos; – falta de cobertura para acesso aos blocos; – falta de vagas no estacionamento; – falta de câmeras e iluminação adequada; – ausência de espaços adequados para atendimento de alunos;
Insuficiência de professores	– professores em número insuficiente (Agronomia, Pedagogia);

Infraestrutura das salas de professores	– pouca iluminação; – excesso de pessoas por sala; – espaço inadequado para atendimento de alunos; – ausência de climatização.
---	---

Para a codificação das respostas, optamos por desagregar os dados conforme o segmento (alunos, separando discentes de curso técnico e superior; professores; técnicos-administrativos), com o intuito de verificar as diferentes demandas de cada grupo. Entre alunos e professores, foram recorrentes as reclamações em relação à infraestrutura das salas de aula e de laboratórios de informática, ao acesso à internet, à biblioteca e à comunicação. Nesse sentido, a despeito das melhorias já realizadas no que tange a esses aspectos, parte da comunidade acadêmica acredita que ainda há problemas a serem revistos. Já entre técnicos administrativos, os aspectos citados mais recorrentemente foram os processos políticos e de gestão e a infraestrutura, segurança e acessibilidade do *Campus* – tópicos também criticados por alguns professores e alunos de nível superior, mas não mencionados por discentes de nível médio.

As tabelas abaixo apresentam a frequência de codificação das respostas conforme o segmento. Tendo em vista que um mesmo participante poderia mencionar mais de um aspecto em sua resposta, o total de frequências – considerando todos os segmentos – pode somar mais do que 100%.

RESPOSTAS – DISCENTES NÍVEL TÉCNICO (64 respostas)		
CATEGORIA	n	%
Infraestrutura das salas de aula	26	40,6%
Laboratórios de informática	13	20,3%
Acesso à internet	8	12,5%
Comunicação	7	10,9%

Biblioteca	6	9,4%
------------	---	------

Entre alunos de ensino médio, os problemas mais citados foram a infraestrutura das salas de aula e de laboratórios de informática. Acesso à internet, comunicação e biblioteca foram assuntos menos comentados.

Já entre alunos do ensino superior, mais da metade dos comentários (51%) se referia à infraestrutura das salas de aula. Em seguida, reclamações sobre a biblioteca apareceram em 36% dos comentários, seguidas por comentários quanto à precariedade do acesso à internet no *Campus* (13%) e insuficiência de professores (11%). As demais categorias tiveram codificação inferior a 10%, conforme se pode perceber na tabela abaixo.

RESPOSTAS – DISCENTES NÍVEL SUPERIOR (53 respostas)		
CATEGORIA	n	%
Infraestrutura das salas de aula	27	51%
Laboratórios de informática	5	9%
Acesso à internet	7	13%
Comunicação	4	8%
Biblioteca	19	36%
Insuficiência de professores	6	11%
Infraestrutura, segurança e acessibilidade do <i>Campus</i>	5	9%
Processos políticos e de gestão	3	6%

No segmento docente, foram mais frequentes reclamações sobre a infraestrutura das salas de aula, biblioteca e infraestrutura, acessibilidade e segurança do *Campus*. Cada um dos aspectos foi mencionado por 33% dos respondentes. Na sequência, as categorias “Acesso à internet” e “Comunicação” foram codificadas com a frequência de 27% cada. Comentários sobre os

laboratórios de informática e as salas de professores foram menos recorrentes, com a frequência de 20% e 13%, respectivamente. Cabe mencionar que, como as respostas qualitativas de docentes constituiu uma amostra de 15 respostas, a utilização de porcentagens pode dar uma dimensão superestimada. Mesmo assim, para mantermos o mesmo padrão das tabelas anteriores e para facilitar as comparações, optamos por apresentar as codificações em números absolutos e relativos.

RESPOSTAS – DOCENTES (15 respostas)		
CATEGORIA	n	%
Infraestrutura das salas de aula	5	33%
Laboratórios de informática	3	20%
Acesso à internet	4	27%
Comunicação	4	27%
Biblioteca	5	33%
Infraestrutura, segurança e acessibilidade do <i>Campus</i>	5	33%
Infraestrutura das salas de professores	2	13%

Entre os técnicos administrativos, os comentários foram enquadrados com maior frequência nas categorias “Infraestrutura, acessibilidade e segurança do *Campus*” (63%) e “Processos políticos e de gestão” (50%). Novamente, cabe lembrar que a amostra de respondentes nesse segmento foi pouco expressiva, de maneira que é necessário ter cautela ao analisar as porcentagens.

RESPOSTAS – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (8 respostas)		
CATEGORIA	n	%
Comunicação	1	13%

Infraestrutura, segurança e acessibilidade do <i>Campus</i>	5	63%
Processos políticos e de gestão	4	50%

Na tabela abaixo, agregamos os dados de todos os segmentos, com o intuito de ter uma visão geral dos aspectos mencionados com maior frequência. Incluímos nessa tabela somente os tópicos codificados em mais de um segmento.

RESPOSTAS – TOTAL DE RESPONDENTES (140 respostas)		
Infraestrutura das salas de aula	58	41%
Biblioteca	30	21%
Laboratórios de informática	21	15%
Acesso à internet	19	14%
Comunicação	16	11%
Infraestrutura, segurança e acessibilidade do <i>Campus</i>	15	11%
Processos políticos e de gestão	7	5%